



2019

# RELATÓRIO ANUAL DE SUSTENTABILIDADE



## Conselho de Administração

102-22, 102-23

**Alexandre Bach Trevisan**

Representante dos Empregados

**Ciro Loureiro Rocha**

Membro Independente

**Décio Augusto Bacedo de Vargas**

Presidente do Conselho de Administração

**Eduardo José de Souza**

Representante dos Minoritários

**Felipe Lapa Boselli**

**Messias de Souza**

**Roberta Maas dos Anjos**

Diretora Presidente da Companhia

**Sabrina Weiss Raupp**

**Suzana Fortunato de Sousa**

## Diretoria Executiva

**Evandro André Martins**

Diretor Administrativo

**Ivan Gabriel Coutinho**

Diretor Financeiro e de Relações com os Investidores

**Fábio César Fernandes Krieger**

Diretor de Operação e Expansão

**Roberta Maas dos Anjos**

Diretora Presidente

---

**Coordenação / Redação:** Bianca dos Santos Ribeiro de Oliveira

**Grupo de Trabalho / Relatores:** Alexandre Amorim de Souza, Arthur Seemann Vieira, Bianca dos Santos Ribeiro de Oliveira, Marina Godoy, Mateus Eurico Viana, Matheus Ibagy Pacheco, Paulo Silvestre Schmitt, Patrice Juliane Barzan e Thiago Pereira Guimarães.

**Colaboradores:** Carlo Vaz Sampaio, Carlos Augusto Pedra, Fernando Clark Nunes, Iris Lima Merizi, Karine dos Santos Luiz, Mateus Mendes Ghisi e Felipe Madeira.

**Auditoria das Demonstrações Financeiras:** Russel Bedford Brasil

**Edição Gráfica:** Comunicaz

---

## Sumário

Prática de Reporte	<b>4</b>
Sobre o Relatório	<b>4</b>
Mensagem da Administração e da Diretoria Executiva da Companhia	<b>5</b>
Perfil Organizacional	<b>7</b>
Governança	<b>13</b>
Riscos associados ao negócio da Companhia	<b>16</b>
Estratégia e Visão de Futuro	<b>19</b>
Ambiente de Negócios	<b>19</b>
Planejamento Estratégico	<b>20</b>
Energia	<b>25</b>
Água, Efluentes e Resíduos	<b>26</b>
Emissões	<b>29</b>
Conformidade Ambiental	<b>33</b>
Performance econômica	<b>35</b>
Ética e Integridade e Medidas Anticorrupção	<b>36</b>
Emprego – Treino e educação- Diversidade e Igualdade de Oportunidades	<b>39</b>
Comunidades locais	<b>41</b>

## Prática de reporte

102-49, 102-50

O Relatório de Sustentabilidade da CASAN 2019 apresenta os resultados, as realizações e práticas da empresa ao longo do ano de 2019. Resultados obtidos por uma gestão técnica que teve o desafio de realinhar as estratégias e procedimentos internos da Companhia para atender um cenário que já apresenta restrições em virtude das mudanças climáticas que tornam cada dia mais necessária a construção de um paradigma de desenvolvimento sustentável.

Este Relatório integra informações financeiras e socioambientais e foi inspirado nas normas da *Global Reporting Initiative (GRI)*.

É a primeira vez que o Relatório de Sustentabilidade é publicado separadamente pela Companhia que objetiva aprimorar suas práticas de *reports* de sustentabilidade, item importante que contribui para a construção dos valores da CASAN.

Para sua elaboração, foi formada uma comissão com representantes de diversas áreas da empresa o que tornou possível a parametrização do relatório, coleta de dados específicos e aprimoramento das informações em meio a um panorama de pandemia mundial. Um dos principais objetivos do grupo na construção do Relatório 2019 foi uma abordagem equilibrada das informações econômicas e socioambientais tratando inclusive aspectos não abordados em outros documentos divulgados pela empresa, mas que refletem as ações da Companhia diante dos temas que são importantes para nossos *stakeholders*.

## Materialidade

102-47, 103-1

O processo de materialidade envolveu a análise de documentos da empresa, incluindo os registros da Ouvidoria, além da consulta a estudos setoriais e a realização de *benchmarking* de pares. Essa pesquisa resultou em um conjunto de temas materiais que, adicionados ao Planejamento Estratégico da Companhia e aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), nortearam este documento. Assim, os principais temas que direcionam esse relatório são segurança hídrica; perdas de água na distribuição; qualidade no atendimento.

Desejamos a você uma boa leitura.

**A Comissão.**

## Mensagem da Administração e da Diretoria Executiva da Companhia

102-14, 102-15

O ano de 2019 foi marcado por transformações importantes na trajetória da Companhia Catarinense de Águas e Saneamento. No terreno da pluralidade, pela primeira vez a empresa teve uma mulher no cargo da Presidência, permitindo à engenheira sanitarista Roberta Maas dos Anjos, do quadro funcional da empresa, implantar um novo estilo de comando.

Importantes mudanças ocorreram no período onde se destaca a alteração da Estrutura Organizacional com a fusão de diretorias, corte em 27% das funções gratificadas, redução de cargos de comissão, refletindo em uma economia de R\$ 2,3 milhões no ano. Destaca-se, também, a eleição de um novo Conselho de Administração que trouxe novos membros com visões independentes. Um conselho atuante e atento que participa regularmente de Comitês e interfere positivamente na melhoria de processos, normativas e informações.

O ano de 2019 e o início do ano de 2020 foram marcados por uma das mais duradouras estiagens das últimas décadas, gerando transtornos aos usuários de todas as regiões do Estado. Desafio enorme que a Companhia vem enfrentando com trabalho redobrado na busca da segurança do abastecimento e na comunicação com a população, reforçando a necessidade de utilização racional da água.

A adequação da Companhia à nova legislação das estatais racionalizou e adequou processos licitatórios. Com a obrigatoriedade do sigilo sobre o preço de referência e o estímulo às negociações, a CASAN alcançou uma economia de R\$ 111,6 milhões. Todo esse esforço tem um objetivo: atender aos clientes de forma mais eficiente, otimizando custos e direcionando recursos para os serviços de saneamento, gerando em consequência retorno mais efetivo aos acionistas.

Há de se celebrar as inovações tecnológicas, como as Estações de Tratamento de Água de Angelina (totalmente automatizada e equipada com membranas de ultrafiltração que garantem a remoção de minúsculas partículas e dispensam o uso de coagulantes químicos) e a de São Bonifácio (com acionamento e controle operacional totalmente remoto, cuja capacidade triplicou o fornecimento de água à população).

Em 2019 a Companhia efetivou duas ações operacionais de cunho estritamente ambiental. A primeira delas, em março, marcou o início da operação da Unidade de Recuperação Ambiental Beira-Mar Norte, em Florianópolis, a URA Beira-Mar, que vem reduzindo a carga de esgoto irregular transportada pelos canais de drenagem em direção ao mar da Baía Norte. Estudos dos técnicos da empresa mostram uma redução aproximada de 80% da carga de poluição, apesar de a água ainda não apresentar condições de Balneabilidade dentro dos critérios do CONAMA.

A outra ação entrou em ação em dezembro, com o início do Trato pelo Capivari, programa de educação e comunicação ambiental que visa melhorar as condições do Rio Capivari, situado na praia dos Ingleses, no Norte da Ilha de Santa Catarina. O Trato prevê vistorias em áreas com rede instalada, em áreas sem rede e um amplo diálogo com a sociedade, mostrando os benefícios das corretas ligações hidro sanitárias para o bem-estar dos moradores, a preservação da praia e a estabilidade da própria economia daquela região da

Capital. Os resultados positivos do Trato pelo Capivari já estão inspirando iniciativas semelhantes solicitadas pelas próprias comunidades, como a da Lagoa da Conceição e outra na cidade de Laguna.

A parceria com a empresa WEG, multinacional de referência sediada no Estado, irá aumentar a eficiência energética das Estações de Tratamento de Água e Esgoto, com reflexos financeiros e, especialmente, ao meio ambiente.

O relacionamento com os clientes também avança, com ações simples e efetivas, como o treinamento para síndicos e o intercâmbio com imobiliárias para ampliação dos serviços via internet. Nosso compromisso com a qualidade também é reiterado com os mais de mil cursos de capacitação interna e a busca das certificações laboratoriais de acordo com a ISO 17025.

As possíveis modificações no Marco Legal do Saneamento e a atuação em um mercado cada vez mais competitivo servem de pilares para a Companhia assentar seu novo planejamento estratégico. A CASAN tem colocado esforços na formalização das concessões municipais via Contrato de Programa, com 46 já firmados – sendo 11 assinados em 2019, o que assegura pelo menos 70% da arrecadação da Companhia. Somado a isso, a empresa definiu 27 Indicadores Estratégicos para seguir crescendo, reforçando seus Valores e gerando valor para a sociedade.

Com olhar atento às transformações decorrentes do Novo Marco do Saneamento Básico, avançamos no desenvolvimento e aperfeiçoamento dos processos, valorizando e otimizando o uso dos recursos naturais e o nosso capital humano, no exercício do papel social da Companhia e interligados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, que pregam a utilização racional dos recursos naturais e a preservação da natureza.



ETE Piçarras

## Perfil Organizacional

102-1 a 102-12, 102-16, 303-3, 303-4

A Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (CASAN), CNPJ 82.508.433/0001-17, tem sede na Rua Emílio Blum, 83, em Florianópolis, SC – CEP: 88.020-010 e atua no setor de saneamento básico como concessionária na prestação de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário com abrangência regional no Estado de Santa Catarina. Sociedade Anônima de economia mista e de capital aberto a CASAN é controlada pelo Governo do Estado de Santa Catarina.

Com a missão de *“Fornecer água tratada, coletar e tratar esgotos sanitários, promovendo saúde, conforto, qualidade de vida e desenvolvimento sustentável”* a CASAN atende diretamente a uma população residente de mais de 2,8 milhões de pessoas (39% da população do Estado de Santa Catarina), distribuídas em 194 municípios catarinenses (66% dos municípios catarinenses), além de fornecer água no atacado para outros quatro (4) municípios clientes operados com sistemas próprios, tornando a CASAN uma das maiores empresas do Estado de Santa Catarina.

Buscando cumprir sua Missão, a Companhia cresce apoiada em quatro bases fundamentais, inter-relacionadas e complementares:

- **Desenvolvimento Econômico e Social**  
Participar ativamente no desenvolvimento econômico e social dos municípios conveniados;
- **Preservação Ambiental**  
Desenvolver ações de forma sustentável através da educação ambiental, recuperação e preservação do meio ambiente;
- **Saúde Pública**  
Participar de forma pró-ativa com ações focadas na saúde ambiental e qualidade de vida da população atendida por seus serviços;
- **Função Social**  
Cumprir seu dever para com a sociedade e pelo empreendimento público que ela representa, executando seus serviços com respeito e valorização.

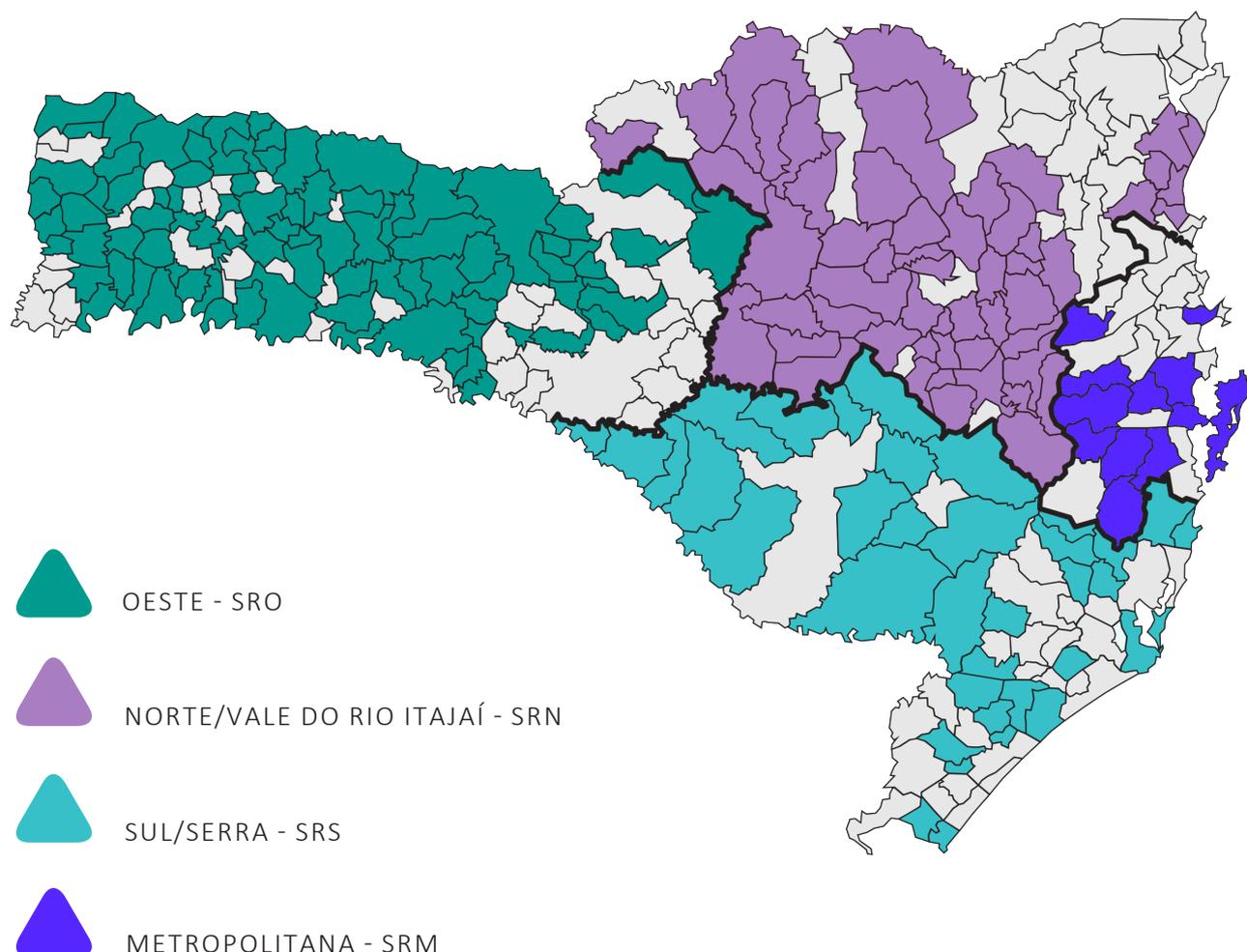
Pilares baseados nos valores listados a seguir:

- **Sustentabilidade** - Atuação com responsabilidade ambiental, econômica, social e cultural, de forma equilibrada, pautando suas decisões empresariais pela ética, transparência, integridade, lealdade, impessoalidade, legalidade e eficiência, utilizando de forma responsável seus recursos econômico-financeiros na busca por níveis crescentes de competitividade, excelência e rentabilidade, considerando os legítimos interesses de todos os seus públicos de relacionamento.
- **Integridade e Ética** - Retidão na realização dos compromissos assumidos, com coerência entre discurso e prática, rejeitando toda e qualquer forma de fraude e corrupção, com postura ativa diante de situações que não estejam de acordo com os princípios éticos assumidos.

- **Profissionalismo e Competência** - Desempenho profissional probo, com responsabilidade e esmero, baseado em valores sociais, lealdade e respeito recíproco, comprometido com a busca da excelência e o desenvolvimento da empresa.
- **Transparência** - Visibilidade dos critérios que norteiam as decisões e as ações da CASAN mediante comunicação clara, exata, ágil, acessível e respeitosa, ressalvados os limites do direito à confidencialidade.
- **Impessoalidade** - Prevalência do interesse público sobre os interesses particulares, com objetividade e imparcialidade nas decisões, nas ações e no uso dos recursos da empresa.
- **Inovação** - Busca por novas soluções visando à eficiência e à universalização do saneamento ambiental.

Em 2019, a Companhia encerrou o ano com um quadro de 2.611 empregados, distribuídos entre sua sede e 4 Superintendências Regionais, disponibilizando mais de 260 milhões de metros cúbicos de água tratada para atender a base atual de clientes de 1,13 milhão de economias com abastecimento de água, sendo que 266,1 mil economias são atendidas também com serviços de esgotamento sanitário.

## SUPERINTENDÊNCIAS REGIONAIS DE NEGÓCIOS



A evolução da base de clientes apresentou no período de cinco anos (2015-2019) um crescimento de até 32% e tem se refletido no crescimento contínuo do faturamento que já alcança uma Receita Operacional Líquida superior ao montante de R\$ 1,2 bilhão/ano, resultado devido principalmente à política comercial, investimentos na ampliação da cobertura dos serviços e aplicação do reajuste tarifário linear de 2,61%, concedido e aprovado pelas quatro Agências Reguladoras de saneamento que atuam em Santa Catarina nos municípios operados.

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 968 milhões no ano, o que corresponde a uma redução de 23% em relação ao ano anterior. Esse decréscimo deve-se principalmente ao retorno das despesas à normalidade após a apropriação do Programa de Demissão Voluntária Incentivada (PDVI) nos anos de 2017 e 2018.

Observou-se decréscimo também no resultado financeiro da Companhia, encerrando 2019 na ordem de R\$ 91 milhões, uma redução de 29% em relação a 2018. O lucro apurado antes dos impostos sobre o resultado em 2019, na ordem de R\$ 180 milhões, é 192% superior ao prejuízo apurado no ano anterior, revertendo, portanto, o resultado negativo de 2018, que foi impactado pelo Programa de Demissão Voluntária Incentivada. Desse modo, verificou-se crescimento significativo no resultado líquido do exercício, que passou de R\$ 119,2 milhões de prejuízo para R\$ 119,7 milhões de lucro.

Dados que, em conjunto com o total de Ativos registrados de R\$ 3,5 bilhões e Patrimônio Líquido de mais de R\$ 1,3 bilhão, colocaram a CASAN entre as 60 maiores empresas do Sul do país e a 12ª maior empresa de Santa Catarina de acordo com o ranking promovido pela revista Amanhã e PricewaterhouseCoopers.

A CASAN investiu R\$ 245 milhões em 2019, dos quais a maior parte foi aplicada em esgotamento sanitário (79%). O valor investido no ano supera o aplicado no ano anterior em aproximadamente R\$ 7 milhões, refletindo a execução do plano de Investimentos da Companhia.

O quadro abaixo e os detalhamentos a seguir trazem mais informações sobre esses investimentos.

## EVOLUÇÃO DOS INVESTIMENTOS – 2014 A 2019 (R\$ MIL)

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS	2014	2015	2016	2017	2018	2019	TOTAL NO PERÍODO	%
ÁGUA	55.282	84.246	66.453	75.285	33.933	52.471	367.670	25
ESGOTO	101.238	187.628	158.446	159.887	173.352	192.600	973.151	67
OUTROS	25.045	32.455	15.261	13.259	31.076	0	117.096	8
<b>TOTAL</b>	<b>181.565</b>	<b>304.329</b>	<b>240.160</b>	<b>248.431</b>	<b>238.361</b>	<b>245.071</b>	<b>1.457.917</b>	<b>100</b>

Ainda em destaques, em 2019 foi implementada uma reestruturação para enxugar processos e estruturas, resultando na união das Diretorias Financeira e Comercial e da Diretoria de Operação com a de Expansão, além de uma redução significativa de divisões e Funções Gratificadas (FGs).

**As diretrizes da reestruturação foram:**

- Simplificar a Estrutura Organizacional da Matriz com a diminuição do número de Diretorias, objetivando melhorar a coesão das ações estratégicas e a eficiência na gestão;
- Reorganizar divisões e gerências, visando reduzir a verticalização da estrutura para prover agilidade na cadeia decisória e dinamismo aos processos;
- Trazer as Superintendências para mais perto da Diretoria Executiva e estruturá-las em simetria com a Matriz, dando mais transparência na hierarquia funcional entre as unidades e aproximando a gestão estratégica das atividades operacionais realizadas em cada município atendido.

Em relação à alteração dos municípios atendidos, em 2019 foi iniciado a operação do Sistema de Abastecimento do município de Santa Terezinha do Progresso, em razão do contrato de concessão vigente e, no sentido inverso, deixou de ser operado somente o município de Caçador por conta de uma liminar em razão de imbróglio judicial.

Foram assinados ao longo do ano mais 11 Contratos de Programa, com os municípios de Águas Mornas, Catanduvas, Descanso, Erval Velho, Lontras, Matos Costa, Nova Veneza, Palmitos, São Joaquim, São Lourenço do Oeste e Siderópolis, além de contratos de Gestão Associada com outros dois (Bom Jardim da Serra e Capão Alto), garantindo assim a continuidade da prestação dos serviços por mais 30 anos nesses sistemas. A empresa encerrou 2019 tendo 46 contratos de programa formalizados com municípios que somados representam quase 70% da receita total da Companhia, dando segurança econômica ao negócio.

**Dentre os acontecimentos relevantes que marcaram o ano, alguns merecem destaques:**

Em 2019 a Companhia passou a ser liderada pela primeira mulher a presidir a empresa em seus 48 anos de existência. A engenheira sanitária Roberta Maas dos Anjos, que é funcionária do quadro de carreira desde 2004.

Seguindo determinações da Lei 13.303, a nova Lei das Estatais, a CASAN agora mantém em sigilo o orçamento com o preço de referência da obra que está sendo licitada e ainda negocia com a empresa vencedora ao final do certame. “Estamos conseguindo negociações muito favoráveis para os cofres públicos sem prejudicar a qualidade das obras e serviços, com significativos descontos com relação ao preço de referência”, explica a Presidente Roberta Maas dos Anjos. “A economia nas licitações tem permitido mais investimentos nos serviços de saneamento”.

No último ano a CASAN instalou 35 reservatórios, abriu 22 poços artesianos e revitalizou mais de 40 agências de atendimento ou unidades do Sistema de Abastecimento. No período, foi possível assentar quase 1 mil quilômetros de novas redes.

Além de investimentos e obras, a CASAN promoveu 1.130 cursos e treinamentos para seus funcionários, capacitou instaladores e pedreiros para executarem de forma mais adequada as ligações de esgoto e colaborou com a conscientização ambiental ao receber mais de 7 mil visitantes nas unidades de tratamento de água e esgoto.

Em 2019 a CASAN fortaleceu intercâmbio com entidades representativas, como imobiliárias, Conselhos Regionais profissionais e o Sistema ACAFE (Associação Catarinense das Fundações Educacionais) e firmou importante parceria com a WEG Equipamentos Elétricos, referência mundial em eficiência energética, para modernizar os sistemas de recalque e bombeamento. Dentro de sua missão social, a Companhia intensificou o Programa Zera Dívida, que regularizou débitos de mais de 700 usuários inadimplentes no último ano.

## Nova estrutura tarifária

Ao final de 2019, as Agências Reguladoras autorizaram a CASAN a implantar, até março de 2020, uma nova Estrutura Tarifária. Com critérios, conceitos e valores instituídos pelas Agências Reguladoras, o novo modelo privilegia o uso consciente de água, estimulando uma mudança cultural nos moradores dos municípios atendidos. A principal mudança é a extinção da Tarifa de Volume Mínimo de 10 metros cúbicos (10m<sup>3</sup>) e a implantação de uma Tarifa Fixa de Disponibilidade de Infraestrutura (TFDI) de R\$ 29,49, que será então acrescida dos novos valores por metro cúbico (m<sup>3</sup>), referentes ao consumo efetivamente medido.

### Princípios da Nova Estrutura Tarifária:

- Estímulo ao uso mais consciente de água.
- Valores mais adequados ao consumo de cada família ou imóvel.
- Atendimento a uma demanda histórica da sociedade.
- Alinhamento a uma tendência nacional de extinguir um consumo mínimo.
- Mantém o preço médio da água.

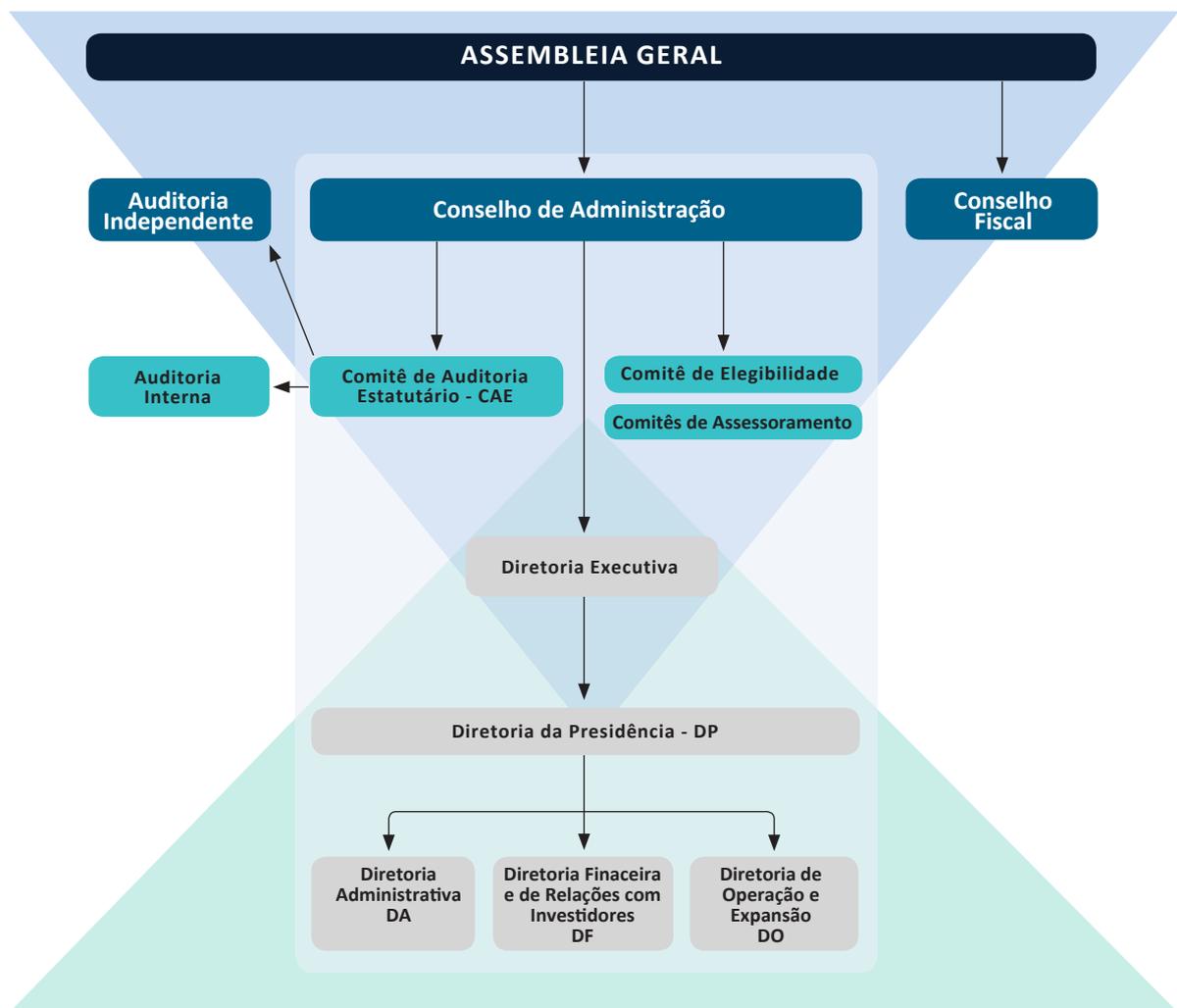
## PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS

INDICADORES	2019	2018	2017	2016
G05A - Quantidade total de municípios atendidos com abastecimento de água	195	196	196	198
G05B - Quantidade total de municípios atendidos com esgotamento sanitário	23	21	15	14
G06A - População urbana residente do(s) município(s) com abastecimento de água	2.643.095	2.765.468	2.747.934	2.732.251
AG026 - População urbana atendida com abastecimento de água	2.570.110	2.676.875	2.644.949	2.611.308
ES026 - População urbana atendida com esgotamento sanitário	688.501	663.761	620.919	569.153
AG002 - Quantidade de ligações ativas de água	773.375	801.074	787.664	775.330
AG003 - Quantidade de economias ativas de água	1.129.476	1.156.855	1.134.265	1.107.387
ES002 - Quantidade de ligações ativas de esgotos	107.254	102.012	93.697	85.194
ES003 - Quantidade de economias ativas de esgotos	276.537	266.147	252.111	223.013
AG005 - Extensão da rede de água (Km)	14.541,51	14.387,16	14.629,02	13.307,89
ES004 - Extensão da rede de esgotos (Km)	1.729,76	1.683,75	1.650,69	1.393,89
AG006 - Volume de água produzido (1.000 m <sup>3</sup> )	257.804,74	263.734,48	271.222,95	259.584,21
AG010 - Volume de água consumido (1.000 m <sup>3</sup> )	156.094,94	158.760,39	159.926,13	155.472,34
AG028 - Consumo total de energia elétrica nos sistemas de água (1.000 Kw)	155.080,29	162.498,75	176.295,15	170.943,48
ES005 - Volume de esgotos coletado (1.000 m <sup>3</sup> )	36.807,84	30.391,49	32.678,97	30.591,93
ES006 - Volume de esgotos tratado (1.000 m <sup>3</sup> )	36.807,84	30.387,15	32.678,97	30.591,93
ES028 - Consumo total de energia elétrica nos sistemas de esgotos	22.720,50	21.886,55	20.601,99	18.455,01

## Governança

102-18, 102-24

Em 2019 foram feitas novas alterações no Organograma da Empresa com o objetivo de otimizar a estrutura da Companhia tornando a Administração mais próxima das estruturas de ponta. Tais necessidades estão alinhadas às adequações inseridas em 2018 pela Lei nº 13.303/2016, conhecida como Lei das Estatais. A estrutura de governança corporativa da CASAN é atualmente representada conforme o organograma abaixo:



*Posição em 31 de março de 2020*

O órgão máximo de tomada de decisão da Companhia é a Assembleia Geral.

A administração da empresa é composta ainda por Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria Estatutário (CAE) e Comitê de Elegibilidade.

## Conselho de Administração

Órgão colegiado com funções deliberativas, o Conselho de Administração tem suas atribuições previstas em lei e no Estatuto Social da Companhia, e reúne-se ordinariamente uma vez por mês e extraordinariamente mediante convocação. É composto por 9 (nove) membros efetivos, eleitos pela Assembleia Geral, sendo 1 (um) indicado pelos empregados e pelo menos 1 (um) membro independente. Com mandato unificado de 2 (dois) anos, tem permitidas, no máximo, 3 (três) reconduções consecutivas. Os extratos das atas das Reuniões do Conselho de Administração estão disponibilizados no site da Companhia: <https://ri.casan.com.br/governanca-corporativa/atas-das-reunioes/reunioes-do-conselho-de-administracao/>

No decorrer de 2019 foram realizadas 17 (dezessete) Reuniões do Conselho de Administração, uma (01) Assembleia Ordinária e 03 (três) Assembleias Extraordinárias.

## Diretoria Executiva

Órgão executivo de administração e representação, orientada pela Assembleia Geral e pelo Conselho de Administração, a Diretoria Executiva é responsável por assegurar o funcionamento regular da Companhia, reunindo-se ordinariamente uma vez por semana e, extraordinariamente, mediante a convocação da Diretora Presidente. Com membros eleitos pelo Conselho de Administração em conformidade com a Lei Federal nº 6.404/76 a Diretoria Executiva é composta por 1 (um) Diretor Presidente, 1 (um) Diretor Administrativo, 1 (um) Diretor de Operação e Expansão e 1 (um) Diretor Financeiro e de Relações com os Investidores, para um mandato de 2 (dois) anos, podendo ser reeleitos por no máximo 3 (três) vezes consecutivas. O (A) Diretor (a)-Presidente é também membro integrante do Conselho de Administração.

## Conselho Fiscal

Órgão permanente de fiscalização, de atuação colegiada e individual, o Conselho Fiscal é composto por 5 (cinco) membros efetivos e igual número de suplentes, acionistas ou não, sendo pelo menos 1 (um) membro indicado pelo ente controlador, com pré-requisitos definidos no Estatuto. Eleitos pela Assembleia Geral Ordinária para um mandato de 2 (dois) anos, tem permitidas, no máximo, 2 (duas) reconduções consecutivas. Ordinariamente o Conselho Fiscal se reúne uma vez por trimestre e, extraordinariamente, quando necessário. As atas das Reuniões do Conselho Fiscal estão disponibilizadas no site da Companhia: <https://ri.casan.com.br/governanca-corporativa/atas-das-reunioes/reunioes-do-conselho-fiscal/>

## Comitês de Assessoramento

Em setembro de 2019 o Conselho de Administração da Companhia instituiu cinco comitês de assessoramento, compostos por no mínimo dois Conselheiros de Administração. São eles:

- Comitê Jurídico e Regulatório;
- Comitê Financeiro;
- Comitê de Governança, Risco e Conformidade;
- Comitê de Recursos Humanos;
- Comitê de Eficiência, Sustentabilidade e Inovação.

Com reuniões regulares e assuntos específicos, os comitês analisam previamente e detalhadamente as questões que serão tratadas pelo Conselho de Administração emitindo parecer ou recomendação sobre o assunto.

Os Comitês de assessoramento possuem Regimento Interno próprio e, em 2019, realizaram 08 (oito) reuniões.

## Comitê de Auditoria Estatutário – CAE

Órgão auxiliar ao Conselho de Administração no que se refere ao exercício de suas funções de auditoria e de fiscalização sobre a qualidade das demonstrações financeiras e efetividade dos sistemas de controle interno e de auditorias interna e independente. O Comitê de Auditoria Estatutário é composto por 03 (três) membros, em sua maioria independentes, eleitos e destituídos pelo Conselho de Administração para um mandato de 02 (dois) anos, permitida uma única reeleição. Para cumprir com seu objetivo, o Comitê de Auditoria Estatutário reúne-se no mínimo 2 (duas) vezes por mês e tem lavradas Atas de todas as suas reuniões.

As atas das Reuniões do Comitê de Auditoria Estatutário estão disponibilizadas no site da Companhia: <https://ri.casan.com.br/governanca-corporativa/atas-das-reunioes/reunioes-do-comite-de-auditoria-estatutario/>

## Comitê de Elegibilidade

Órgão colegiado, de caráter permanente, tem por finalidade auxiliar os acionistas na verificação da conformidade do processo de indicação e de avaliação de membros para o Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal. Constituído por 03 (três) membros efetivos, nomeados, empossados e destituídos pelo Conselho de Administração, dentre empregados da Companhia, com reputação ilibada. Reúne-se sempre que necessário e, quando convocado, tem o prazo máximo de 8 (oito) dias úteis para se manifestar.

## Riscos associados ao negócio da Companhia

102-15, 205-1

Todas as organizações enfrentam incertezas. O desafio dos gestores é determinar até que ponto aceitar e, principalmente, definir como as incertezas podem interferir no esforço para gerar valor às partes interessadas. Incertezas representam riscos e oportunidades, com potencial para destruir ou agregar valor. O gerenciamento possibilita aos administradores tratá-las sistematicamente, reagindo a mudanças de forma dinâmica e interativa e em consonância aos contextos interno e externo.

A CASAN tem aprimorado suas estruturas e processos de Gestão de Riscos Corporativos visando abordar, explicitamente, a incerteza, a fim de aumentar a segurança quanto ao alcance dos objetivos, tendo como norte a Política de Gestão de Riscos, o Portfólio de Riscos e o Processo de Gerenciamento de Riscos Corporativos.

A Política de Gestão de Riscos, cuja finalidade é instituir diretrizes, competências e uma linguagem comum para o gerenciamento de riscos corporativos, visa incentivar boas práticas de governança corporativa, aumentar a segurança quanto ao alcance dos objetivos estratégicos, incorporar o contexto de riscos à tomada de decisões, aprimorar o ambiente de controles internos e a conformidade a normas, requisitos legais e regulações pertinentes.

A Política de Gestão de Riscos é revisada anualmente ou sempre que demandada pelo Conselho de Administração, Comitê de Auditoria Estatutário (CAE), Auditoria Interna (AUD), Diretoria Executiva (DE) ou pela Gerência de Conformidade, Controles Internos e Gestão de Riscos (GCR).

O Portfólio de Riscos é um instrumento que auxilia na tomada de decisões e norteia as ações de gerenciamento de riscos corporativos, priorizando os riscos com maior grau de exposição, conforme a percepção dos gestores. Os principais riscos aos quais a Companhia está exposta são listados a seguir:

### Riscos Estratégicos

**Compreendem a adequação da estratégia com a missão da Companhia e a sua capacidade em cumprir a estratégia adotada.**

#### PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Risco relacionado à falta de aderência do planejamento estratégico à Missão e à Visão da Companhia, à existência de um plano estratégico com falhas na sua divulgação e acompanhamento e à insuficiência dos desdobramentos dos objetivos estratégicos, táticos e operacionais pela estrutura organizacional.

#### ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Risco relacionado à incapacidade das unidades organizacionais em cumprir as metas estratégicas, táticas e operacionais ou prover informações precisas para a tomada de decisão, bem como ao desalinhamento da ação administrativa em relação ao plano estratégico e ao Orçamento aprovado.

## Riscos Operacionais

Compreendem a prestação dos serviços pela Companhia, a utilização eficaz e eficiente dos recursos e os impactos das operações na sociedade e no meio ambiente.

### CAPACIDADE E EFICÁCIA

Risco relacionado à interrupção ou deficiências no fornecimento de água e tratamento de esgotos por descontinuidade da oferta de energia elétrica, falta de produtos que assegurem a continuidade das operações, demanda sazonal acima da capacidade ou crescimento populacional superior à capacidade instalada e outros.

### CONCESSÃO

Risco relacionado à ausência de Contratos de Programa ou à existência de cláusulas contratuais economicamente desequilibradas, rescisões ou alterações contratuais por decisão unilateral do município.

### PERDAS

Risco relacionado a perdas físicas, decorrentes de extravasamentos e vazamentos nas infraestruturas do sistema de abastecimento de água, e a perdas aparentes, decorrentes da ineficiência no controle dos volumes disponibilizados, ausência ou imprecisão dos dispositivos de medição (hidrômetros e macro medidores), falhas de cadastro e consumos não autorizados (furtos).

### OBRAS DE ENGENHARIA

Risco relacionado a projetos e execuções de obras, incluindo o procedimento licitatório e a obtenção de registros, autorizações, desapropriações e licenças para instalação e operação de sistemas de água e esgoto, podendo resultar em custos adicionais, atrasos na entrega de obras, postergação na obtenção das receitas previstas, multas e autuações dos órgãos de controle.

### SOCIOAMBIENTAL

Risco relacionado aos impactos das operações da Companhia na sociedade e no meio ambiente e às informações transmitidas aos cidadãos.

### TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Risco relacionado a interrupções, falhas e inconsistências dos sistemas de informação e infraestrutura de comunicação, vulnerabilidades de controle de acesso, ataques externos e fragilidades na integridade, privacidade e confiabilidade da informação.

### RECURSOS HUMANOS

Riscos associados à suficiência de capacitação, quantitativo e distribuição de pessoal, desempenho, retenção de talentos, disseminação de conhecimentos, dependência técnica, greves e paralisações, saúde e segurança ocupacional.

**SEGURANÇA NO ABASTECIMENTO DE ÁGUA**

Risco relacionado à segurança do fornecimento de água, desde a captação até os consumidores, e aos efeitos de eventos climáticos adversos, como estiagem, alta pluviosidade, degradação ambiental e outras causas de indisponibilidade hídrica.

**Riscos de Conformidade**

**Compreendem o cumprimento das leis e regulamentos pertinentes e a aderência aos padrões de integridade.**

**DIVULGAÇÃO CONTÁBIL-FINANCEIRA**

Risco relacionado à emissão de demonstrações, relatórios e informações contábeis, financeiras, regulatórias e fiscais incompletas, inexatas ou intempestivas, expondo a Companhia a multas ou outras sanções.

**INTEGRIDADE**

Risco relacionado à conduta em desacordo com os padrões de comportamento adotados pela Companhia, prática de atos de fraude e corrupção, favorecimento ilícito de clientes, empregados e fornecedores, falhas no recebimento e tratamento de denúncias e aplicação de sanções disciplinares.

**REGULAÇÃO E LEGISLAÇÃO**

Risco relacionado à incidência de novos marcos regulatórios, legais e políticas macroeconômicas que possam ter efeitos materiais adversos, a condenações onerosas em processos judiciais, administrativos e arbitrais que resultem em dispêndio de valores significativos e ao descumprimento de leis, regulamentos, prazos, padrões técnicos, operacionais e ambientais que possam resultar em multas e outras sanções.

**TRIBUTÁRIO**

Risco relacionado ao descumprimento de obrigações tributárias, podendo resultar em multas, sanções e pagamentos indevidos.

**Riscos Financeiros**

**Compreendem o equilíbrio econômico-financeiro da Companhia**

**ATUARIAL**

Risco relacionado ao não atingimento de metas do plano de previdência complementar, ao qual a Companhia é patrocinadora, resultando no dispêndio de valores significativos.

**MERCADO  
FINANCEIRO**

Risco de que os fluxos de caixa futuros de instrumento financeiro oscilem devido a mudanças nos preços de mercado, como as taxas de câmbio e de juros.

**LIQUIDEZ**

Risco relacionado à incapacidade da Companhia de honrar obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive a realização de investimentos assumidos, sem afetar as operações e sem incorrer em perdas significativas.

A Companhia tem dispendido esforços para compreender em detalhes os riscos que possam ameaçar o cumprimento da Missão e Visão, a consecução de seus Objetivos, a continuidade dos negócios, a estrutura econômica, financeira, operacional e de pessoal, a aderência aos requisitos de conformidade e a sua reputação. Nessa esteira, os fatores de riscos são identificados e analisados seguindo guias de boas práticas reconhecidos, como o Coso ERM e a ISO 31.000.

As ações de gerenciamento de riscos têm gradualmente incorporado essas práticas ao dia-a-dia da CASAN, em um cenário em que a expertise dos gestores é somada às técnicas de gerenciamento de riscos para reconhecer e tratar os fatores de risco sob suas responsabilidades. Aos fatores de risco com grau alto são pro- postos Planos de Ação para atenuar a probabilidade de ocorrência e os impactos, caso estes venham a ocorrer em algum momento, em consonância com a Política de Gestão de Riscos e demais leis, normas e regulamentos aplicáveis.

A Política de Gestão de Riscos está disponível para consulta no seguinte endereço eletrônico: <https://ri.casan.com.br/governanca-corporativa/codigos-e-politicas-da-companhia/>

## Estratégia e Visão de futuro

102-26, 102-35

Pertinente ressaltar que o setor é caracterizado pela necessidade de vultosos recursos, marcado por embaraços ambientais decorrentes da burocracia e legislação confusa e por impasses nas definições dos projetos decorrentes de intervenções da sociedade e dos governos. No fechamento das variáveis que intervêm diretamente no setor pode-se positivamente destacar que a Companhia sofre de maneira menos agressiva os reflexos da instabilidade econômica que enfrentou o país por conta de prestar um serviço essencial aos consumidores, que não pode ser integralmente substituído. No âmbito dos recursos internos e de compliance já foram implementadas significativas mudanças para cumprir determinações da Lei Federal nº 13.303/2016, a Lei das Estatais. Ainda assim é preciso avançar em um modelo gerencial cada vez mais moderno.

### No ambiente interno, os principais Pontos Fortes são:

- Experiência Institucional;
- Capacitação funcional;
- Fornecedor consolidado de um bem essencial à atividade humana;

- Forte participação no mercado catarinense;
- Economia de escala pela atuação em 195 municípios;
- Capacidade para grandes investimentos;
- Atuar em nome do Governo do Estado de Santa Catarina na área do Saneamento.

**No ambiente interno, os principais Pontos Fracos são:**

- Burocratização característica do setor público, que reduz a produtividade;
- Ingerência Política;
- Dificuldade de integração de objetivos entre as diversas áreas da empresa;
- Baixo índice de cobertura de esgoto na área de atuação.

**No ambiente externo, as principais Oportunidades são:**

- Adequação à Lei 11.445/2007 permite maior segurança para expansão dos serviços;
- Preocupação maior da sociedade com o meio ambiente e a recuperação ambiental;
- Surgimento de tecnologias;
- Atendimento a novos municípios;
- Prestação de serviços de consultoria;
- Ampliação do mercado de atuação.

**No ambiente externo, as principais Ameaças são:**

- Concorrência pode influenciar perda de mercado;
- Mudanças climáticas e degradação ambiental (redução da disponibilidade de recursos hídricos);
- Crescimento populacional em descompasso com a disponibilidade hídrica;
- Exigências de investimentos acima da capacidade da Companhia;
- Transições políticas no poder executivo do Poder Concedente;
- Exigências legais e regulatórias prejudiciais à Companhia;
- Insegurança jurídica;
- Revisão do Marco Legal.

## Planejamento Estratégico

Para o período 2020/2024 a estratégia apresentada espera levar a CASAN a ser reconhecida como referência em gestão, pelos resultados e com foco na satisfação do cliente. A partir dos principais elementos da Visão e norteado pelas quatro perspectivas do Balanced Scorecard–BSC: Clientes (usuários e Poder Concedente), Financeira, Processos Internos e Aprendizado e Crescimento, a estratégia foi desdobrada em sete Objetivos Estratégicos, que são inter-relacionados e passarão a ser monitorados. As perspectivas e objetivos estão apresentados no Mapa Estratégico a seguir:

## MAPA ESTRATÉGICO CASAN

### NOSSA MISSÃO

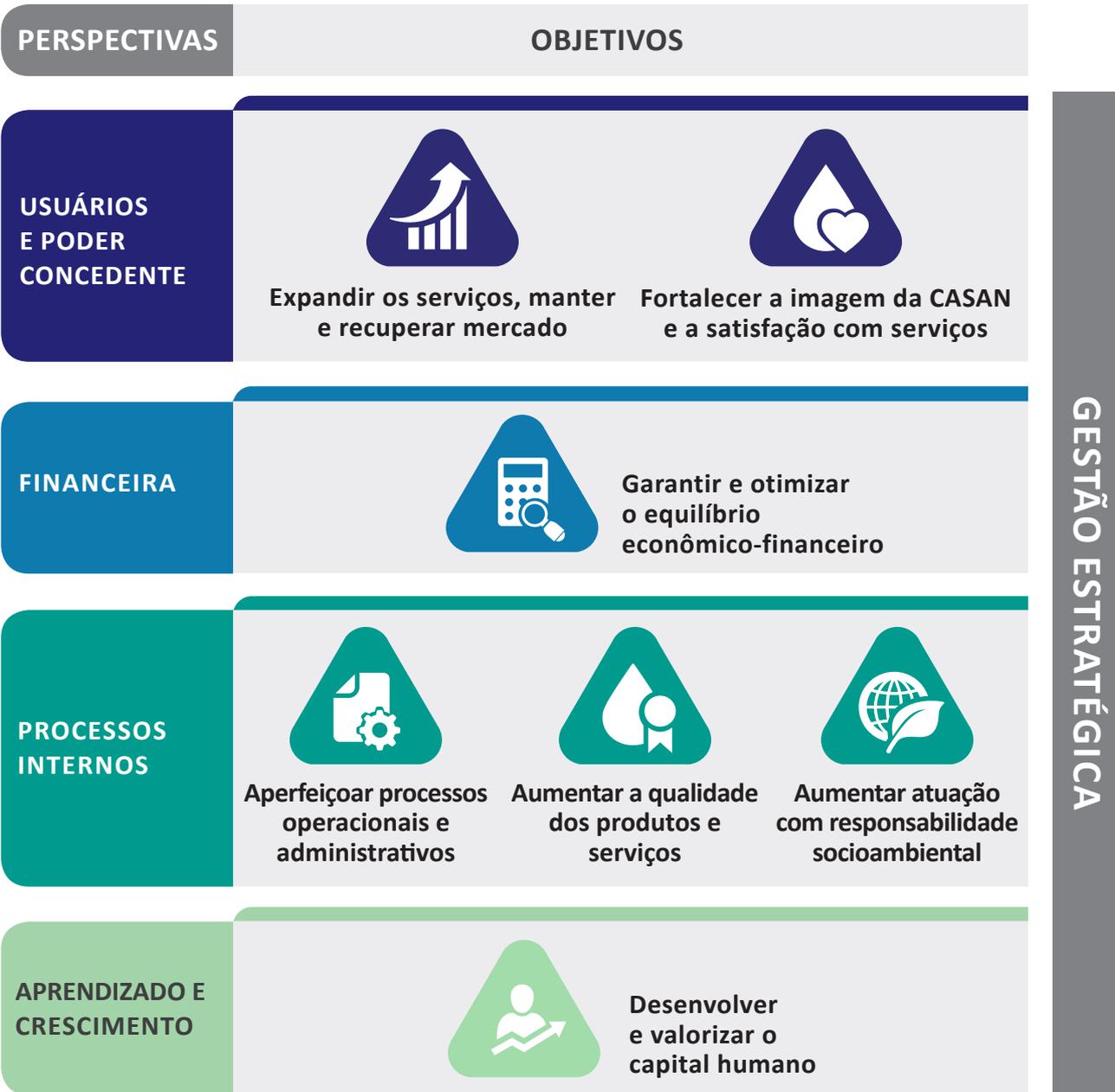
Fornecer água tratada, coletar e tratar esgotos sanitários, promovendo saúde, conforto, qualidade de vida e desenvolvimento sustentável.

### NOSSA VISÃO

Ser reconhecida como empresa de excelência na prestação de serviços de saneamento, de forma, sustentável, competitiva e inovadora, com foco no cliente e em saúde pública.

### NOSSOS VALORES

Sustentabilidade  
Integridade e Ética  
Profissionalis e Competência  
Transparência  
Impessoalidade  
Inovação



GESTÃO ESTRATÉGICA

## Gestão Estratégica por Indicadores

No sentido de avaliar o alcance dos objetivos estratégicos da Companhia pro- põe-se o Programa de Gestão Estratégica por Indicadores, que compreende o acompanhamento de um conjunto de Indicadores e Metas, que por sua vez representarão os resultados alcançados pelas ações realizadas.

Os Indicadores e Metas servem para representar os resultados globais da CASAN. No entanto, serão desdobrados, chegando, quando couber, até o nível de Superintendências e Agências, onde cada unidade de negócio poderá avaliar sua contribuição à estratégia, buscando agir de modo rápido quando identificados desvios em relação às metas estabelecidas.

As metas devem ser sempre desafiadoras no sentido de mover a Companhia a melhores resultados comparados às empresas que são referência no segmento.

As metas são norteadoras, entretanto, para compreender o grau de comprometimento da Companhia com as estratégias é necessário avaliar todo o ciclo de melhoria contínua que compõe o método PDCA, e não apenas a avaliação do alcance das metas de modo isolado.

Nesse sentido, os Indicadores propostos objetivam monitorar as principais ações que afetam o negócio da empresa, alinhando-se e sobrepondo-se a outros dois programas institucionalizados:

1. Avaliação de Desempenho Institucional – ADI;
2. Planos de Ações elaborados para o período 2019/2022.

Assim, para avaliar o desempenho da CASAN em busca do atingimento dos Objetivos Estratégicos foram definidos 27 Indicadores de Resultados que, em conjunto, abarcam os principais elementos da análise de desempenho de uma empresa de saneamento.

## QUADRO DE INDICADORES DE RESULTADOS E METAS

Objetivo estratégico	Indicadores de resultados CASAN	Direç.	Unid.	Result. CASAN 2019	Metas propostas				
					2020	2021	2022	2023	2024
Expandir os serviços, manter e recuperar mercado	Atend. de água	↑	%	98	98	98	98	98	98
	Atend. de esgoto	↑	%	26	31	34	36	38	49
	População SC atendida	↑	%	43	43	43	43	43	44
	Arrec. c/ contratos (Programa, Concessão)	↑	%	70	80	83	85	87	89
Fortalecer a imagem da CASAN e a satisfação com serviços	Eficiência nos Prazos de Atend.	↑	%	82	87	91	95	96	97
	Satisfação do Cliente	↑	%	-	*Desenvolver método e metas ao longo de 2020				
	Avaliação em Mídia/ Redes Sociais	↑	%	-	*Desenvolver método e metas ao longo de 2020				
	Satisfação do Poder	↑	%	-	*Desenvolver método e metas ao longo de 2020				
Garantir e otimizar o equilíbrio econômico e financeiro	Geração de caixa operacional	↑	%	20	21	23	25	26	27
	Lucratividade - EBITDA	↑	%	31	32	32	33	34	35
	Despesas matriz e superintendências	↓	%	12	12	12	11	11	11
	Inadimplência	↓	%	3,0	2,8	2,6	2,5	2,5	2,5
	Rentabilidade do ativo	↑	%	5	6	7	8	8	8
Aperfeiçoar processos operacionais e administrativos	Perda de água	↓	%	39	39	38	37	36	35
	Perda IPL/Dia	↓	L/dia Lig.	351	365	355	346	337	327
	Produtividade de pessoal próprio	↑	Lig./Emp.	351	355	360	365	370	375
	Receita por empregado próprio	↑	R\$/Emp.	449.167	453.872	460.264	466.657	473.050	479.442
	Produtividade de pessoal total equival.	↑	Lig./Emp.	271,14	275	280	290	300	310
	Receita por empregado equival.	↑	R\$/Emp.	346.646	351.581	357.973	370.758	383.543	396.328

## QUADRO DE INDICADORES DE RESULTADOS E METAS

Objetivo estratégico	Indicadores de resultados CASAN	Direç.	Unid.	Result. CASAN 2019	Metas propostas				
					2020	2021	2022	2023	2024
Aumentar a qualidade dos produtos e serviços	Estações com Qualidade da Água Tratada > 98%	↑	%	60	80	85	90	95	100
	Estações com Qualidade do Esgoto Trat. > 98%	↑	%	-	80	80	90	95	100
Aumentar atuação com Responsabilidade Socioambiental	Regularização ambiental de sistemas de água	↑	%	47	47	48	51	53	80
	Regularização ambiental de sistemas de esgoto	↑	%	98	100	100	100	100	100
	Nº de Pessoas com ações de educação ambiental	↑	Un.	4.500	5.000	6.000	7.000	8.000	9.000
Desenvolver e valorizar o capital humano	Capacitação de Pessoal (c/30h)	↑	%	57	80	80	80	80	80
	Horas de Capacitação por Empregado	↑	Hr.	39	40	40	40	40	40
	Clima Organizacional	↑	%	-	*Desenvolver método e metas ao longo de 2020				

Através de uma métrica ponderada dos objetivos estratégicos e dos indicadores de resultados é que será medido o atingimento a missão da CASAN. Mensalmente, com a apuração dos resultados dos objetivos e indicadores, a Direção Executiva avaliará a evolução dos seus resultados e ações o que possibilitará eventuais correções e ajustes.

## Energia

103-3, 302-1

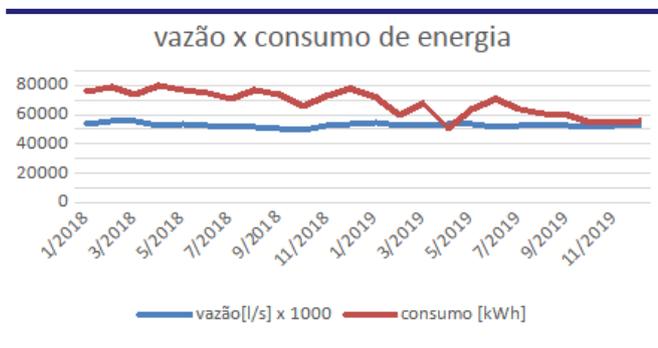
A Companhia tem se preocupado cada vez mais com o uso racional de energia elétrica e tem buscando a aquisição de equipamentos eletromecânicos mais eficientes e investindo cada vez mais em automação e telemetria, medidas que, além de economia de energia elétrica, contribuem para a redução de perdas de água.

### Experiência gerando Eficiência nas Superintendências

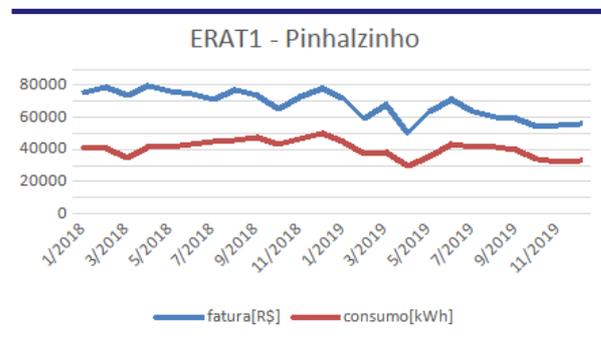
Em 2019 alguns procedimentos foram realizados para ampliar e melhorar a operação dos sistemas de água da Região Oeste tendo como foco a eficiência energética e, como consequência, a redução dos custos operacionais e rápido retorno dos investimentos.

Quando falamos em eficiência energética em sistemas de abastecimento de água, não necessariamente estamos falando em troca de motores, bombeadores ou acionamento, também podemos melhorar a eficiência de um sistema de abastecimento com medidas simples como a intervenção nas tubulações.

Exemplo disso foi a ampliação do diâmetro das tubulações da ERAT1 Pinhalzinho, formada pelos municípios de Pinhalzinho, Ponte Serrada e Maravilha, com a mudança reduziu cerca de 23% da pressão interna das tubulações reduzindo em quase 30% o gasto local de energia elétrica o que pode ser observado nos gráficos abaixo:



Vazão e consumo de energia elétrica na ERAT1- Pinhalzinho



Consumo e valor gasto em energia elétrica na, ERAT1- Pinhalzinho

Obs: Os gráficos apresentado foram extraídos do CICE, BADOP e SCI, nossos softwares de gerenciamento, e apresentam a evolução do consumo de energia nesses sistemas, e também a relação kWh/m<sup>3</sup>, sendo este um importante parâmetro para avaliar a eficiência de uma estação de recalque, e um indicador de consumo de energia do SNIS.

## Água, Efluentes e Resíduos

103-3, 303-2, 303-4, 303-5

A preservação dos mananciais e o controle da qualidade da água para consumo humano são grandes desafios das empresas de saneamento, exigindo a adoção de tecnologias e práticas para o uso racional dos recursos hídricos e controle de perdas em sistemas de abastecimento.

A perda de água é considerada um dos principais indicadores de desempenho operacional das prestadoras de serviços de saneamento, tendo impacto direto sobre a vida útil dos sistemas de abastecimento, custos operacionais, faturamento e volume de água captado.

As perdas ocorrem em todos os componentes de um sistema de abastecimento de água, desde a captação até a distribuição, e podem ser divididas em dois tipos:

- Perda real ou perda física: corresponde ao volume de água produzido que não chega ao consumidor final devido à ocorrência de vazamentos nas adutoras, redes de distribuição e reservatórios, bem como, de extravasamentos em reservatórios.
- Perda aparente ou perda não-física: corresponde ao volume de água consumido, porém não contabilizado pela prestadora de serviços de saneamento, decorrente de erros de medição, fraudes, ligações clandestinas e falhas do cadastro comercial.

Visando o controle e redução de perdas de água, em 2016 a CASAN criou a Comissão de Gestão de Perdas de Água e, desde então, diversas atividades vêm sendo realizadas, como setorização de sistemas de abastecimento, criação de Distritos de Medição e Controle (DMC), controle de pressões na rede de distribuição, macromedição, substituição de hidrômetros e outras.

### Os principais resultados dessas ações foram:

- a) 69% de aumento no número de cidades macromedidas, passando de 67 para 113;
- b) 94% de aumento no número de cidades setorizadas, passando de 32 para 62;
- c) 57 cidades com redução contínua das perdas por 2 anos ou mais;
- d) 26 cidades com perdas inferiores a 100 litros/ligações/dia.

Entre os anos de 2018 e 2019 as perdas de água na Companhia tiveram uma redução aproximada de 12L/lig.dia, agregando maior eficiência ao sistema e, conseqüentemente, diminuindo a quantidade de água bruta a ser captada dos mananciais. No período observado, o volume de água captado pela CASAN teve redução de aproximadamente 2,8%, ou 7.800.000 m<sup>3</sup>/ano.

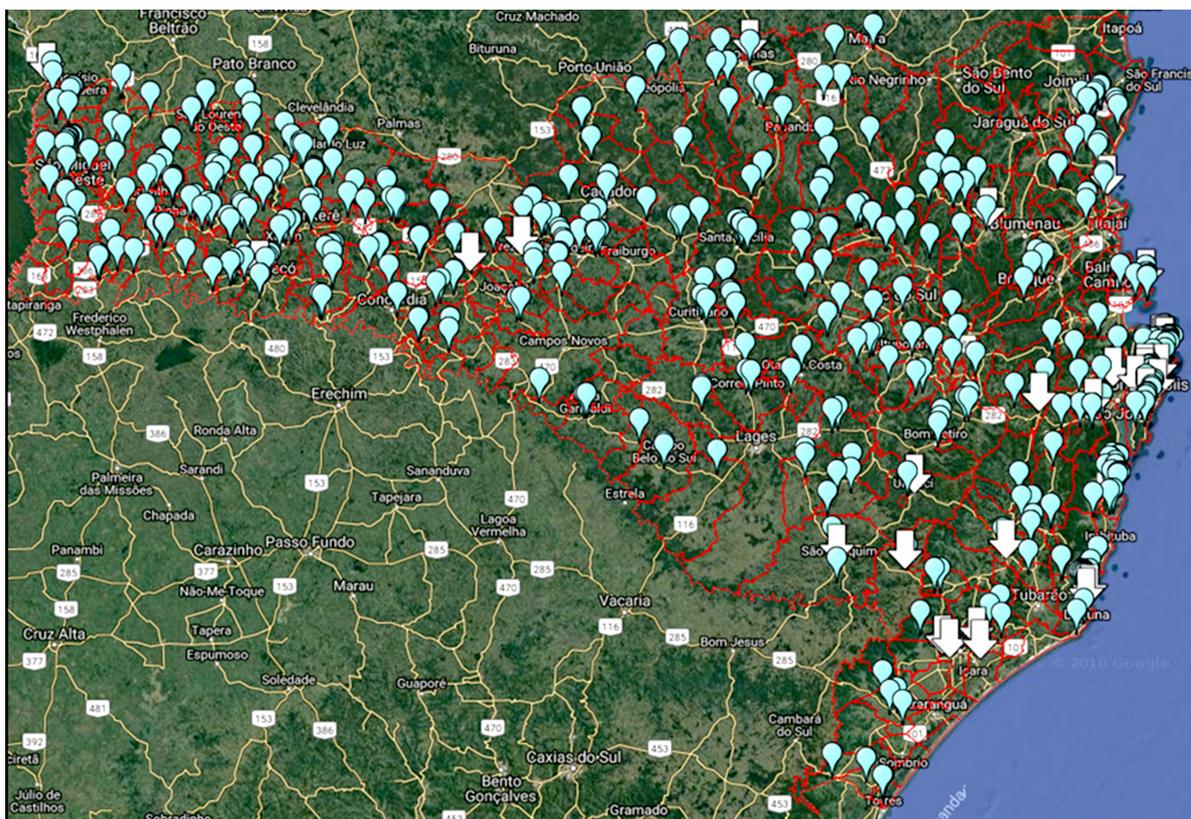
## Atividades de Geoprocessamento – Tecnologia a serviço do meio ambiente

Geoprocessamento representa um conjunto de tecnologias capazes de coletar e tratar informações georreferenciadas, que permitam o desenvolvimento constante de novas aplicações. O Sistema de Informação Geográfica (SIG) processa dados gráficos e alfanuméricos com a finalidade de desenvolver análises espaciais e modelagens da superfície. A CASAN utiliza o geoprocessamento para analisar e espacializar informações de satélites,

de modo a orientar o planejamento, estudos de projetos, ações e banco de dados dos sistemas da Companhia. Foi desenvolvida pela Companhia uma importante ferramenta de banco de dados com informação vetorial dos pontos de captação de água e lançamentos de efluentes. Esta espacialização das informações auxilia na elaboração de relatórios e estudos, na resposta de demandas com relação a possíveis interferências de outras atividades nas captações da empresa, entre outros.

Atualmente, a Companhia tem mapeados todos os pontos de captação de água (superficiais e subterrâneos), os pontos de lançamentos de efluentes, as bacias sanitárias contribuintes aos sistemas de esgotamento sanitários e as estações elevatórias de esgotos. As informações são de acesso restrito e permitem que os funcionários treinados para utilizar o sistema possam pesquisar por município os pontos de captação de água (coordenadas, tipo de captação, nome do manancial, vazão de projeto e vazão de operação) e lançamento de efluentes tratados (coordenadas, corpo receptor e o número da licença ambiental).

## PONTOS DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA E LANÇAMENTO DE EFLUENTES



## Sistema de Informação de Recursos Hídricos

Em 2019, um dos maiores desafios enfrentados pela companhia foram relacionados à estiagem que iniciou no fim de maio e perdurou durante todo o ano e continuou no início de 2020, sendo considerada a maior estiagem registrada em Santa Catarina desde 1978. A companhia teve seu abastecimento prejudicado e trabalhou arduamente para minimizar os impactos para seus clientes. Dentre as atitudes tomadas, a ampliação de campa-

nhas de conscientização do uso da água pelos meios de comunicação e redes sociais, e, a realização de rodízios tiveram destaque nesse momento difícil enfrentado pela CASAN e pela sociedade Catarinense. A estiagem, como consequência das mudanças climáticas e alteração dos sistemas de circulação atmosférica, a cada ano torna-se cada vez mais perceptível na operacionalização dos sistemas de água. A situação ensejou mudanças internas e elevou a importância da preservação ambiental e do monitoramento hidrometeorológico.

A rede de monitoramento hidrometeorológico atual da CASAN é constituída por 13 estações, sendo sete estações do tipo convencional e seis do tipo automática telemétrica. Essas estações encontram-se instaladas na ETE Insular (município de Florianópolis), ETA Lagoa do Peri (Florianópolis), Barragem do Rio São Bento (Siderópolis), no Rio Cubatão (Palhoça) e no Rio Vargem do Braço (Santo Amaro da Imperatriz).

Nas estações convencionais, os dados de chuva e nível de água são coletados diariamente por observadores e registrados em boletins, com exceção da Estação Lagoa do Peri (Ribeirão Grande) onde os dados são armazenados no *datalogger*. Nas estações automáticas, os dados de chuva, nível e indicadores meteorológicos (temperatura do ar, umidade relativa, velocidade e direção do vento, pressão atmosférica e radiação) são coletados pelo sistema de Telemetria, com a utilização de Plataformas de Coletas de Dados (PCDs), na qual suas transmissões são efetuadas via sinal GPRS.

Os dados gerados pelas estações hidrometeorológicas referem-se especificamente ao nível dos rios e precipitação, vazão do efluente tratado na ETE Insular, além dos dados climatológicos gerados pela estação meteorológica da Barragem do Rio São Bento.

O monitoramento é um serviço contínuo realizado em 2019 pela EPAGRI-CIRAM que emite Relatório Bimestral com os dados coletados e as manutenções realizadas, que são conferidos e analisados pela Gerência de Meio Ambiente (GMA) da Companhia. Os dados podem ser consultados através do link: [http://www.ciram.sc.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=2918&Itemid=794#graficos](http://www.ciram.sc.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2918&Itemid=794#graficos)

A situação hidrológica das estações hidrológicas com medições de descarga líquida e telemetria (Cubatão, Vargem do Braço, São Bento Jusante e Serrinha Montante) pode ser acompanhada através do CIRAM no link: [http://sol.ciram.sc.gov.br:9090/monitoramento\\_casan/#/mapa](http://sol.ciram.sc.gov.br:9090/monitoramento_casan/#/mapa), onde é possível avaliar as subclasses de estiagem conforme os níveis determinados e denominados de 'Atenção', 'Alerta' e 'Emergência'.

No Oeste Catarinense os municípios de Seara, Maravilha, Dionísio Cerqueira, Ponte Serada, Chapecó, Vargeão, São Miguel do Oeste e São Lourenço do Oeste ficaram à beira do colapso em 2019, com as barragens de captação totalmente assoreadas, consequência da degradação ambiental que afetou os mananciais subterrâneos e diminuiu o volume de água bruta reservada, sendo este agravado com a ausência de chuvas regulares, o que dificulta a manutenção do nível dos mananciais. É relevante destacar que essas dificuldades de recarga hídrica também são identificadas em outras regiões.

## Emissões

### 305-1 a 305-7

As emissões de gases causadores do efeito estufa da CASAN tem como maiores fontes a frota de veículos operacionais e a aquisição de energia elétrica (matriz hidrelétrica).

O inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE) da Companhia segue o GHG Protocol, e Norma ISO 14.064

A metodologia utilizada define quais emissões de GEE, de responsabilidade da empresa, devem ser contabilizadas para efeito de inventário, segmentando três escopos de contabilização:

- **Escopo 1:** Emissões diretas, associadas às atividades internas;
- **Escopo 2:** Emissões indiretas associadas à energia adquirida;
- **Escopo 3:** Emissões indiretas associadas à cadeia produtiva, uso e disposição dos produtos.

### ESCOPO 1

CATEGORIA	CONTABILIZADO EM 2019	OBS
<b>Combustão Móvel</b>	Frota Própria – constituída por 233 veículos, entre carros de passeio, veículos comerciais e caminhões. Frota Alugada – constituída por 536 veículos entre carros de passeio, veículos comerciais e caminhões. Frota de empreiteiras – constituída por 24 veículos entre carros de passeio e veículos comerciais.	A Frota Própria foi contabilizada como 9 carros de passeio, 37 leves (furgão e pick-up), 22 camionetes médias, 88 veículos médios de carga, 51 caminhões pesados, 22 retroescavadeiras e 4 empilhadeiras. A frota alugada foi contabilizada como 310 carros de passeio e 226 leves (furgão e pick-up). A frota de empreiteiras foi contabilizada como 22 carros de passeio e 2 pick-ups.
<b>Combustão Estacionária</b>	82 equipamentos contabilizados entre motores estacionários, Serras de cortar piso, roçadeiras, motobombas, Geradores de energia e moto serras.	Esses equipamentos foram contabilizados em função do consumo anual de combustível.
<b>Emissões Fugitivas</b>	Equipamentos não cadastrados	Não foram contabilizadas em função do poder de aquecimento global do gás de recarga R22 ser igual a zero.
<b>Efluentes tratados pela instituição</b>	Foram cadastradas 27 Estações de Tratamento de Esgotos ETE's.	Foram considerados os volumes do lodo proveniente das ETE's informados pelas Superintendências Regionais

## ESCOPO 2

CATEGORIA	CONTABILIZADO EM 2019	OBS
<b>Energia Elétrica</b>	Consumo total de energia elétrica da instituição durante o ano de 2019, foi de 196.311.728 kWh, pelos quais foi desembolsado o valor de R\$ 115.231.803,92	<p>Foi contabilizado todo o consumo de energia da CASAN mês a mês, durante o ano de 2019.</p> <p>Os dados de consumo de energia elétrica foram obtidos junto a Gerência de Desenvolvimento Operacional na divisão de políticas de automação e eficiência energética;</p> <p>Consideramos aqui que apenas 30% provenha de origem termoelétrica em SC pois Santa Catarina contribui de forma significativa na composição das fontes renováveis dentro do cenário nacional, tendo em sua matriz energética cerca de 70% de geração renovável.</p>

## ESCOPO 3

CATEGORIA	CONTABILIZADO EM 2019	OBS
<b>Resíduos Sólidos Gerados na Operação</b>	Foram contabilizadas a quantidade de resíduos sólidos gerados nas dependências da CASAN no ano de 2019, e o resíduo (lodo) gerado nas ETE's no ano de 2019.	<p>Os resíduos sólidos domésticos gerados nas dependências da CASAN no ano de 2019 foram calculados através de estimativa, utilizando dados medidos em uma semana na Matriz, e os valores foram extrapolados para as outras Superintendências em função do número de funcionários, resultando em cerca de 50 toneladas de resíduo sólido anual.</p> <p>Os resíduos gerados nas Estações de Tratamento de Água e de Esgoto destinados foram contabilizados, conforme medições informadas pelos setores operacionais da CASAN.</p> <p>Foram destinados a Aterro Sanitário 15.000 toneladas de lodo com 12,7% de Sólidos Totais, sendo que destes 76,45% foram Sólidos Voláteis, resultando em 1.456 toneladas de resíduo orgânico, ou seja, que vai gerar metano (CH<sub>4</sub>).</p>
<b>Viagens a negócios</b>	<p>Em 2019 foram adquiridas 432 passagens aéreas.</p> <p>Estimados de 634.176 km voados</p>	<p>Os dados dos números de viagens foram obtidos com a Gerência Administrativa.</p> <p>Contabilizaram-se as viagens aéreas nacionais de ida e volta a Florianópolis realizadas por funcionários da empresa durante o ano de 2019 com uma distância percorrida em cada trecho estimada pela média dos trechos mais comuns normalmente percorridos.</p> <p>Com a distância voada de 634.176 km, há uma emissão da ordem de 177.569,28 kg CO<sub>2</sub></p> <p>Sendo necessárias 3.010.000 árvores para compensação na atmosfera.</p> <p>Média adotada = 0,28 kg de CO<sub>2</sub> por km voado (1 árvore equilibra 0,059 kg de CO<sub>2</sub>)</p>

As principais emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (ODS) são: óxidos de nitrogênio (NOX), óxidos de enxofre (SOX), outras emissões atmosféricas significativas.

Os principais gases responsáveis pelo efeito estufa adicional são: o dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), o metano (CH<sub>4</sub>), o óxido nitroso (N<sub>2</sub>O), clorofluorcarbonos (CFCs) e ozônio (O<sub>3</sub>). Os dados de resíduos sólidos gerados foram obtidos através da extrapolação de dados obtidos no relatório do Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos elaborados para a Matriz no ano de 2005. Os resíduos gerados nas Estações de Tratamento de Água e Esgoto foram obtidos nos setores operacionais.

Os dados de Combustão Móvel e estacionária foram obtidos junto a Gerência de Administração da CASAN na divisão de transporte;

Uma proporção das emissões de dióxido de carbono provém, ainda, da queima de biomassa (material biológico feito de carbono, hidrogênio e oxigênio). Queimar biomassa resulta em emissões consideradas neutras em carbono, porque este é gerado através de seu ciclo natural.

Nos termos do atual Protocolo de Quioto e de vários programas de emissões de gases do efeito estufa, o uso de biomassa e de seus subprodutos como combustíveis alternativos pode ser classificado como redução nas emissões de gases do efeito estufa.

As vazões de operação quase sempre estão abaixo das vazões de projeto. No entanto, estimamos aqui um valor de produção de lodos que foram comparados com dados do Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR) do Instituto do Meio Ambiente (IMA) para melhor avaliação.

Com o intuito de tornar públicas as informações sobre movimentação de resíduos, o IMA lançou no ano de 2020 o Boletim de Desempenho de Resíduos do Estado de Santa Catarina que conta com uma edição a cada mês apresentando as principais informações de movimentação de resíduos no Estado referente ao mês anterior à publicação.

Segundo o MTR do IMA, a quantidade de resíduos (código 20204) referentes a lodos de tratamento local de efluentes foi de 127.661,01 toneladas em 2019 para todo o Estado de Santa Catarina. Estima-se que a CASAN tenha gerado 13.664 m<sup>3</sup> de lodo em 2019.

Na maior parte das etapas do seu manuseio, o lodo é constituído de mais de 95% de água, com uma concentração de sólidos, da ordem de 0,25 a 12% do lodo, em peso. Assim pode ser considerado que 1m<sup>3</sup> de lodo úmido possua, em média, aproximadamente 1,06 tonelada, ou seja, a CASAN teria gerado cerca de 15.000 toneladas de lodos de tratamento de efluentes em 2019.

## QUANTIDADE DE LODOS GERADOS PELAS ETES EM 2019

ETE - Estações de Tratamento de Esgoto

ETES	PRODUÇÃO ANUAL DE ESTIMADA (M <sup>3</sup> )	VAZÃO DE PROJETO (L/S)
ETE Florianópolis Insular	8.532	245
ETE Canasvieiras	421	84
ETE Lagoa da Conceição	215	36
ETE Santo Amaro	98	11
ETE Barra da Lagoa	115	23
ETE Saco Grande	20	4
ETE Rancho Queimado	15	3
ETE Potecas	1.000	200
ETE Criciúma	45	90
ETE Chapecó	945	175
ETE Catanduvas	58	11,5
ETE Concórdia (bairro Natureza)	25	5
ETE Dionísio Cerqueira	165	33
ETE Erval Velho	45	9
ETE São Domingos	100	20
ETE Treze Tílias	40	8
ETE São Joaquim	70	14
ETE Içara	100	20
ETE Braço do Norte	175	35
ETE Laguna	450	90
ETE Turvo	105	21
ETE Otacílio Costa	125	25
ETE Forquilha	175	35
ETE Ituporanga	100	20
ETE Indaial	265	53
ETE Araquari	60	12
ETE Canoinhas	200	40

O Inventário elaborado pela Companhia anualmente e considera emissões diretas, emissões indiretas, outras emissões indiretas. A Companhia está trabalhando para melhorar o acompanhamento e amplitude dos índices e diminuir os impactos identificados.

## EMISSÕES DE GEE POR CATEGORIA DE ATIVIDADE

CATEGORIA	TCO2E
Energia elétrica	4.830
Combustíveis e lubrificantes	3.719
Tratamento de esgotos	1.810
Viagens e negócios	178
<b>Total</b>	<b>8.837</b>

## Conformidade Ambiental

307-1

Segundo a Resolução CONAMA nº 237/97 no seu artigo primeiro define o Licenciamento Ambiental como sendo procedimento administrativo pelo qual o órgão ambiental competente licencia a localização, instalação, ampliação e a operação de empreendimentos e atividades utilizadoras de recursos ambientais, consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras ou daquelas que, sob qualquer forma, possam causar degradação ambiental, considerando as disposições legais e regulamentares e as normas técnicas aplicáveis ao caso. E ainda na Resolução nº 237, define Licença Ambiental como ato administrativo pelo qual o órgão ambiental competente estabelece as condições, restrições e medidas de controle ambiental que deverão ser obedecidas pelo empreendedor, pessoa física ou jurídica, para localizar, instalar, ampliar e operar empreendimento ou atividades utilizadoras dos recursos ambientais consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras ou aquelas que, sob qualquer forma, possam causar degradação ambiental.

A licença ambiental é obrigatória para atividades consideradas potencialmente poluidoras, segundo a Resolução do CONSEMA 98/201, passíveis de licenciamento, pois nenhuma obra deve se iniciar sem o devido licenciamento ambiental. Segundo a Lei de Crimes Ambientais no seu artigo 60, “construir, reformar, ampliar, instalar ou fazer funcionar em qualquer parte do território nacional estabelecimentos, obras ou serviços potencialmente poluidores, sem licença ou autorização dos órgãos ambientais competentes, ou contrariando as normas legais e regulamentares pertinentes: Pena - detenção de um a seis meses ou multa ou ambas as penas cumulativamente.

### Nova IN- 05

A Instrução Normativa 05 (IN-05), que define a documentação necessária ao licenciamento e estabelecer critérios para apresentação dos projetos e planos ambientais para implantação de sistema de coleta e tratamento de esgotos sanitários, Sistema Público de Coleta e Tratamento de Esgotos Sanitários com Sistema de Disposição Oceânica e Sistema de Tratamento de Efluentes Sanitários proveniente de serviços de coleta e transporte rodoviário de efluentes sanitários de pequeno, médio e grande porte, incluindo tratamento de resíduos líquidos, tratamento e disposição de resíduos sólidos, emissões atmosféricas e outros passivos ambientais, foi atualizada em outubro de 2019 para se adequar à nova Resolução CONSEMA 98/2017.

A IN ficou muita mais exigente no pedido dos estudos ambientais. As mudanças mais significativas foram que muitas informações referentes às obras agora devem ser descritas no estudo ambiental. Há também necessidade de maior detalhamento do projeto da ETE e o estudo de autodepuração dos rios deve ter dados primários.

Em 2019 o número de pedidos de licenciamento para sistemas de esgoto aumentou em relação aos pedidos feitos em 2018 e alguns pedidos de anos anteriores ainda estão em andamento junto aos órgãos ambientais.

Em relação aos Sistemas de Abastecimento de Água, o Decreto Estadual 1846/2018 regulamentou o serviço de abastecimento de água para consumo humano no Estado de Santa Catarina e exige no prazo de três anos a adequação para o tratamento de efluentes em todas as Estações de Tratamento de Água (ETAs) existentes no Estado. Assim, em 2018 a Gerência de Planejamento da Companhia aprovou internamente um Plano de Ação para

regularização das ETAs, baseado em uma análise multicritérios na tomada de decisão para adequação dos sistemas.

#### Outorga de Direito de Uso dos Recursos Hídricos

A outorga determina que o uso da água é um ato administrativo, exigido por Lei, na modalidade de autorização, mediante o qual o órgão gestor, no presente momento a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDE), faculta ao outorgado o uso do recurso hídrico (Decreto 4.778/2006).

#### **A CASAN está sujeita a outorga pelos seguintes usos:**

- Derivação ou captação de parcela da água existente em um corpo de água para consumo final, inclusive abastecimento público, ou insumo de processo produtivo;
- Extração de água de aquífero subterrâneo para consumo final ou insumo de processo produtivo e;
- Lançamento em corpo de água de esgotos e demais resíduo líquido ou gasoso, tratado ou não, com o fim de sua diluição, transporte ou disposição final, instrumento de gestão não implantado em SC.

O processo de solicitação de outorga de direito do uso das águas, em linhas gerais, segue o fluxograma da Figura abaixo.

#### **PROCESSO DE SOLICITAÇÃO OUTORGA**



No ano de 2019 todos os processos passaram a ser entregues somente em meio digital, através de envio de protocolo por e-mail.

## Performance econômica

201-1, 201-3

No exercício de 2019, a CASAN auferiu receita de aproximadamente R\$ 1,2 bilhão em razão da prestação de serviços de fornecimento de água e coleta e tratamento de esgoto. Este valor é 4% superior ao apurado no exercício anterior.

As tarifas decorrentes dos serviços de abastecimento de água foram responsáveis por 79% da receita obtida em 2019, o equivalente a R\$ 982 milhões. Enquanto isso, a CASAN auferiu R\$ 236 milhões com tarifas nas operações de esgotamento sanitário, o que representa 19% da receita apurada no ano. Os 2% restantes, cerca de R\$ 22 milhões, compreendem a outros serviços prestados pela Companhia, como ligações, acréscimos por impuntualidade, consertos de hidrômetros etc.

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$968 milhões no ano, o que corresponde a uma redução de 23% em relação ao ano anterior. Esse decréscimo deve-se principalmente ao retorno das despesas à normalidade após a apropriação do Programa de Demissão Voluntária Incentivada (PDVI) nos anos de 2017 e 2018. Observou-se decréscimo também no resultado financeiro da Companhia, encerrando 2019 na ordem de R\$91 milhões, uma redução de 29% em relação a 2018.

O lucro apurado antes dos impostos sobre o resultado em 2019, na ordem de R\$ 180 milhões, é 192% superior ao prejuízo apurado no ano anterior, revertendo, portanto, o resultado negativo de 2018, que foi impactado pelo Programa de Demissão Voluntária Incentivada (PDVI). Desse modo, verificou-se crescimento significativo no resultado líquido do exercício, que passou de R\$ 119,2 milhões de prejuízo para R\$ 119,7 milhões de lucro.

### RESULTADOS CASAN - 2016 A 2019 (R\$ MIL)

	2019	2018	2017	2016
Receita Operacional	1.239.629	1.197.061	1.126.217	1.011.284
Custos/Despesas	- 968.261	- 1.264.126	- 1.090.889	- 849.821
Resultado Financeiro	- 90.757	- 128.549	- 71.708	-124.562
Resultados antes do IR e da CSLL	180.511	- 195.614	- 36.375	36.901
Resultado Líquido do Exercício	119.686	- 119.225	- 28.478	28.374

Analisando os indicadores apurados em 2019, conforme apresentado no quadro abaixo, é possível verificar resultados melhores: na receita operacional; nos resultados do exercício, EBITDA e EBIT; na geração de caixa; no endividamento de curto prazo; nas margens operacional, líquida e EBITDA; na rentabilidade patrimonial; na liquidez corrente; e na relação Dívida Líquida/EBITDA. Em contrapartida, os endividamentos geral e financeiro da Companhia e a representatividade dos seus impostos sobre a receita elevaram-se e a margem bruta reduziu-se no ano.

Esse cenário reflete o movimento de ampliação do atendimento de esgotamento sanitário da CASAN, já que boa parte dos investimentos está sendo realizada com recursos financiados. Além disso, como já abordado anteriormente, em 2018 os resultados e indicadores econômicos foram afetados pelas despesas relacionadas ao Programa de Demissão Voluntária Incentivada (PDVI).

## PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

INDICADORES	UNIDADE	2019	2018	2017	2016
Ativo Total (AT)	Reais	3.559.018	3.326.896	3.226.243	2.898.526
Patrimônio Líquido (PL)	Reais	1.257.038	1.246.082	1.306.667	1.339.061
Receita Operacional Líquida (ROL)	Reais	1.124.024	1.085.552	1.020.802	917.429
Lucro Líquido (LL)	Reais	119.686	- 119.225	- 28.478	28.374
Endividamento Geral ((PC+PNC - RD)/AT)	Percentual	0,64	0,62	0,59	0,53
EBITDA	Reais	359.925	14.726	110.150	230.392
EBIT	Reais	271.268	- 67.064	35.328	161.463
Geração de Caixa	Reais	369.161	96.779	84.666	171.135
Endividamento Financeiro (EFT/AT)	Percentual	0,36	0,35	0,36	0,32
Endividamento Curto Prazo (EFCP/EFT)	Percentual	0,09	0,24	0,16	0,04
Margem Bruta (LB/ROL)	Percentual	55,08	55,78	55,94	55,04
Margem Operacional (LO/ROL)	Percentual	16,11	- 18,04	- 3,58	3,97
Margem Líquida (LL/ROL)	Percentual	10,65	- 10,98	- 2,79	3,09
Margem EBITDA (EBITDA/ROL)	Percentual	32,02	0,36	10,79	25,11
Rentabilidade Patrimonial (LL/(PL+RD))	Percentual	9,38	- 9,42	- 2,15	2,09
Liquidez Geral ((AC+ARLP)/(PC+PNC-RD))	Percentual	0,35	0,35	0,40	0,39
Liquidez Corrente (AC/PC)	Percentual	1,32	0,87	1,37	1,58
Dívida Líquida/EBITDA	Percentual	3,10	73,40	9,00	3,90
Impostos/Receita Bruta <sup>1</sup>	Percentual	13,12	9,32	9,36	11,56

As Demonstrações Financeiras completas da CASAN estão disponíveis para Consulta no link:  
<https://ri.casan.com.br/documentos-divulgados/demonstracoes-financeiras/>

## Ética e Integridade e Medidas Anticorrupção

205-2, 102-17, 102-25

A Companhia possui um Programa de Integridade, acessível no Portal da Transparência da Casan (<https://transparencia.casan.com.br/gestao/subareainterresse/programa-de-integridade>), que consiste em um conjunto de mecanismos e procedimentos internos de integridade, auditoria e incentivo à denúncia de irregularidades e na aplicação efetiva do Código de Conduta e Integridade e demais documentos normativos com a finalidade de prevenir, detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a Companhia e a administração pública. Além da responsabilidade individual de cada agente público em agir de acordo com os padrões legais e normativos, sob supervisão e orientação de seus superiores hierárquicos, o Programa de Integridade da Companhia é composto por diversas unidades organizacionais que integram uma camada de defesa contra a ocorrência de fraudes e atos de corrupção, com responsabilidades definidas sobre: a manutenção e a divulgação do Código de Conduta e Integridade (CCI) e do Programa de Integridade; o monitoramento contínuo do Programa de Integridade; a ampla divulgação do canal de denúncias; o recebimento e o tratamento de denúncias internas e externas; a investigação de casos concretos de integridade; a aplicação de sanções disciplinares; a entrega do CCI; a condução do treinamento anual sobre o CCI;

ações preventivas nos processos mais expostas ao risco de integridade; a normatização de procedimentos para prevenir fraudes e ilícitos nas contratações públicas; a realização de diligências apropriadas aos terceiros; e a aferição da adequação do controle interno, a efetividade do gerenciamento dos riscos e dos processos de governança e a confiabilidade do processo de coleta, mensuração, classificação, acumulação, registro e divulgação de eventos e transações, visando ao preparo de demonstrações financeiras, no âmbito do Programa de Integridade.

## Código de Conduta e Integridade

Baseado no Código de Ética e Conduta existente na Companhia desde o ano 2015, o Código de Conduta e Integridade, disponível no Portal da Transparência da CASAN (<https://transparencia.casan.com.br/gestao/subareainterese/codigo-de-conduta-e-integridade>), apresenta princípios éticos que consolidam os valores organizacionais e se destina a orientar o comportamento de todos os membros da organização e demais grupos de interesse relacionados à empresa, considerando a legislação pertinente e contribuindo para a resolução de eventuais conflitos de interesses.

Estão sujeitos ao Código de Conduta e Integridade todos os empregados da CASAN, comissionados, servidores públicos à disposição, estagiários, jovens aprendizes, prestadores de serviços e aqueles que exercem mandato, ainda que transitoriamente, com ou sem remuneração, por eleição, nomeação, designação, contratação, ou qualquer outra forma de investidura ou vínculo.

A CASAN promove, anualmente, treinamentos sobre o Código de Conduta e Integridade para todos os empregados e administradores, conforme os requerimentos legais da Lei Federal nº 13.303/2016 (Estatuto jurídico da Empresa Pública e da Sociedade de Economia Mista). Em 2019, 2.319 trabalhadores realizaram o treinamento qualificando 91% dos trabalhadores da Companhia.

## Ouvidoria e Canal de denúncias

A Ouvidoria da CASAN atua desde 2008 para garantir o direito de todo cidadão de se manifestar e de receber resposta, bem como é um canal eficaz para propor ações para estimular a transparência e a eficiência na prestação dos serviços. É papel da Ouvidoria efetuar o registro, os encaminhamentos e a resposta conclusiva, com a decisão final da área competente, de acordo com os princípios e diretrizes da Companhia.

Por meio do Sistema Fala.Br ([www.casan.com.br/ouvidoria](http://www.casan.com.br/ouvidoria)), a Ouvidoria da CASAN tem a tarefa de receber, analisar e dar o encaminhamento a reclamações de serviços não atendidos pelos “Canais de Atendimento”, bem como receber, examinar e dar encaminhamento a denúncias sobre práticas consideradas ilícitas e contrárias aos interesses da Companhia, como suspeitas de fraudes, atos de corrupção, falta de ética, desvios de condutas envolvendo empregados, administradores e terceirizados, podendo ainda receber sugestões e elogios.

Para registrar uma manifestação na Ouvidoria da CASAN, o cidadão dispõe dos seguintes canais: on-line, pelo site [www.casan.com.br/ouvidoria](http://www.casan.com.br/ouvidoria); e presencial, no endereço Rua Emílio Blum, 83, Bairro Centro, Florianópolis/SC, CEP 88020-010. No tocante a denúncias relacionadas à integridade, após analisados os elementos mínimos de autoria e materia-

lidade, as manifestações são encaminhadas às áreas competentes para instrução processual e, conforme o caso concreto, encaminhado à Comissão Permanente de Processos Administrativos Disciplinares e Sindicâncias, para investigação e procedimentos.

A Ouvidoria da CASAN tem por escopo o zelo e o respeito pelo sigilo de suas informações, em conformidade com a legislação pertinente. As ocorrências que possuem o caráter de comunicação ou denúncia são precedidas pela norma constitucional, respeitando-se o sigilo do denunciante ou comunicante e todos os princípios constitucionais. Em atenção ao princípio de proteção à identidade do denunciante, a plataforma utilizada pela Ouvidoria da CASAN (Fala.br) permite ao demandante a escolha pela identificação, pela reserva de identidade ou pelo anonimato. Independentemente da opção, e sempre que solicitado, a Ouvidoria encaminha as manifestações às áreas respectivas, para instrução processual, sem a identificação do demandante. Caso seja indispensável para a apuração dos fatos, os dados serão abertos e o setor apuratório fica responsável por proteger e restringir o acesso à identidade do demandante a terceiros.

Não houve alterações significativas, nem eventuais expectativas de redução ou aumento na exposição do emissor a tais riscos.

## Auditoria Interna

O Manual da Auditoria Interna da CASAN foi atualizado em 2019, conforme as disposições preliminares definidas pelo Governo do Estado de Santa Catarina, aguardando aprovação do Conselho de Administração da CASAN. O manual traz os procedimentos que a auditoria desenvolve, ou melhor, atividade de avaliação independente e objetiva, agregando valor para melhorar a eficácia dos controles internos, da gestão de riscos e da governança corporativa.

A Auditoria Interna realiza procedimentos para que as desconformidades identificadas não se tornem repetitivas, podendo ser divididos em três itens:

1. Análise de procedimentos internos: As desconformidades identificadas em trabalhos de auditoria são reportadas em relatórios, e nesse mesmo documento são apresentadas recomendações para minimizar ou eliminar tais procedimentos.
2. Repetição periódica da análise de procedimentos internos: O plano anual de auditoria interna visa o atendimento de melhores práticas de auditoria interna e da legislação vigente. Esse planejamento, leva em conta os procedimentos realizados no exercício anterior e principalmente a matriz de risco da empresa em conformidade com o Estatuto Social da CASAN. No aspecto amplo, a auditoria interna tem como objetivo propor medidas preventivas e corretivas dos desvios detectados.
3. Acompanhamento das recomendações: Como forma de evitar/minimizar a ocorrência e/ou repetição da desconformidade identificada, a Auditoria Interna realiza processo de acompanhamento, que consiste em acompanhar a implementação das providências e/ou do plano de ação proposto pela unidade auditada, reportando ao Conselho de Administração da CASAN trimestralmente. Também acompanha as recomendações do TCE/SC, advindas de auditorias feita pelo respectivo órgão de fiscalização.

## Emprego – Treino e educação - Diversidade e Igualdade de Oportunidades

102-35, 401-1, 401-2, 401-3, 404-1, 404-2

O capital humano da Companhia é a sua principal ferramenta rumo ao sucesso e reter nossos talentos é um grande desafio. Por isso, a CASAN investe para capacitar profissionais a fim de colaborarem com o crescimento da organização, ao mesmo tempo em que sintam que estão sendo reconhecidos e se desenvolvendo profissionalmente. A Companhia possui uma área de Universidade Corporativa – UniCASAN, que tem concentrado esforços no processo de modernização das áreas de treinamento e desenvolvimento, entre cursos oferecidos pela empresa e cursos patrocinados pela Companhia os funcionários realizaram 105.942 horas de treinamento em 2019 uma média de 41 horas de capacitação por funcionário, com comprometimento de todo o corpo diretivo, gerencial e funcional para o atendimento das diretrizes empresariais, especialmente no que se refere, também, à melhoria da qualidade dos serviços, através da gestão de pessoas.

**Abaixo apresentamos o comportamento mês a mês, no exercício de 2019, informações atinentes a contratações, turnover, e o total de empregados.**

COMPETÊNCIA	ADMISSÕES	ÍNDICE DE ROTATIVIDADE	Nº DE EMPREGADOS
Janeiro	28	0,194817845	2578
Fevereiro	9	0,116234018	2584
Março	5	0,232243081	2583
Abril	6	0,193498452	2585
Maio	14	0,347826087	2590
Junho	1	0,077234987	2589
Julho	6	0,193087469	2590
Agosto	13	0,154172288	2599
Setembro	12	-	2611
Outubro	4	0,421860019	2604
Novembro	9	0,076701822	2611
Dezembro	4	0,153198008	2611
<b>2019</b>	<b>111</b>	<b>2,16802168</b>	<b>-</b>

Fórmula aplicada para o cálculo do índice de rotatividade:

$\text{Demitidos} / ((\text{Quantitativo Anterior} + \text{Quantitativo Final do mês}) / 2) * 100$

OBS: os dados apresentados incluem também os aposentados por invalidez

Em 2019, a Companhia terminou o ano com um quadro de 2.611 Empregados sendo 111 admitidos no decorrer do ano. Dos 2.611 empregados, 527 são mulheres que ocupam 24,2% dos cargos de chefia, e 48 são negros que ocupam 1,59% dos cargos de chefia. Incluindo os aposentados por invalidez, fazem parte do Quadro 68 empregados com necessidades especiais.

Alguns resultados dos Indicadores acompanhados pela Gerência de Recursos Humanos (GRH):

<b>Ano de Referência: 2019</b>	
Taxa média de Absenteísmo	3,88
Quantidade de servidores com Afastamentos médicos ao longo do ano	711
Quantidade de Acidentes de Trabalho	86
Quantidade de servidores em atividade insalubre	1.574
Quantidade de servidores em atividade periculosa	57

**Referente aos benefícios oferecidos aos empregados, segue abaixo a relação:**

1. Auxílio financeiro e licença PNE – destinado a colaboradores com filho ou cônjuge Portador de Necessidades Especiais;
2. Auxílio financeiro para creche / babá – destinado a colaboradores com filhos com idade entre 0 e 6 anos;
3. Complementação de salário Auxílio Doença – destinado a colaboradores afastados pelo INSS por doença ou acidente de trabalho;
4. Plano de Cargos e Salários;
5. Plano de Saúde – Contratado junto a operadora Unimed, é estendido aos colaboradores e seus dependentes;
6. Plano Odontológico - Contratado junto a operadora Odontogroup, é estendido aos colaboradores e seus dependentes;
7. Programa de Alimentação do Trabalhador – Fornecimento de Vale Alimentação / Refeição através de contrato com a operadora Greencard;
8. Vale Cultura – Nos termos da lei 12.761/2012, disponibilizado aos colaboradores através de contrato com a operadora Personal Net;
9. Auxílio Funeral;
10. Programa VIDAS – Programa de orientação para aposentadoria;
11. Abono de Natal;
12. Abono de Férias;
13. Vale Transporte;

Além desses benefícios a Companhia adere ao programa empresa cidadã e permite aos seus empregados a prorrogação do período da licença maternidade por mais 60 (sessenta) dias, e, a prorrogação da licença paternidade por mais 15 (quinze) dias.

## Vidas

O Programa de Valorização Interna para a Decisão de uma Aposentadoria Saudável – VIDAS foi criado com o objetivo de orientar os empregados da Companhia, já aposentados ou em vias de aposentadoria, para a decisão do efetivo encerramento de sua carreira na CASAN. O programa foi construído a partir de uma capacitação inicial e com amplo apoio de colegas de diferentes unidades da Companhia, incluindo as Superintendências. Estes foram denominados multiplicadores do VIDAS que auxiliaram na construção e execução do programa, disseminação de informações corretas e resolução de dúvidas por parte dos interessados.

Até 2019 o programa realizou 6 edições e atendeu em toda a companhia um total de 64 participantes que receberam orientação sobre os temas de saúde, finanças, tempo livre e aposentadoria prazerosa. Definiu-se como critérios de participação a idade mínima de 53 anos e a proximidade da decisão da aposentadoria. Abriu-se a possibilidade para que trabalhadores recém-saídos no PDVI pudessem participar, visto que em alguns locais as turmas só foram efetivadas após a saída dos empregados em PDVI. Os interessados em participar fizeram sua inscrição de forma voluntária, com anuência da chefia imediata. O programa teve o caráter de treinamento, contabilizando horas para fins de avaliação de desempenho.

## Comunidades locais

413-1

### Trabalho Socioambiental

O Trabalho Socioambiental desenvolvido pela Companhia é um conjunto de ações informativas e educativas cujo foco é permitir que a comunidade beneficiada por empreendimentos de implantação ou ampliação de Sistemas de Esgotamento Sanitário (SES) seja preparada para seu recebimento.

Elaborado por uma equipe formada por técnicas sociais, assistente social, psicóloga e jornalista que atuam no planejamento das ações de comunicação e mídia, tem como principais objetivos:

- Divulgar e conscientizar a população local quanto à importância da implantação do sistema de coleta e tratamento de esgotamento sanitário;
- Oferecer mecanismos de comunicação que possibilitem à população o conhecimento e apropriação das ações desenvolvidas, permitindo o acompanhamento de monitoramento das atividades;
- Informar à população sobre os benefícios materiais, sociais, financeiros e de saúde com a implantação das redes de esgotamento sanitário.

Em 2019, dentre as atividades desenvolvidas destacam-se:

- **Visitas Domiciliares:** a realização de mais de 4.000 visitas domiciliares para mobilizar a comunidade beneficiada pelo Sistema de Esgotamento Sanitário a realizar a correta ligação de esgoto doméstico na rede implantada pela CASAN. Nas visitas, além de esclarecimentos de dúvidas e informações sobre o sistema e tarifas, são entregues materiais informativos acerca da ampliação ou implantação do SES, com dados específicos do município em que está ocorrendo a obra. Este material informativo serve de subsídio para materializar as informações fornecidas durante o diálogo com o beneficiário, bem como para deixar orientações aos moradores ausentes de sua residência no momento da visita.



Ação de de educação ambiental realizada por técnicos da GMA em Antônio Carlos



Ação de de educação ambiental realizada por técnicos da GMA, SOMAG e GUC na Lagoa do Peri



Palestra de educação ambiental realizada por técnicos da GMA e GUC em Florianópolis



Palestra de educação ambiental realizada por técnicos da GMA em Águas Mornas



Visita de atividade de de educação ambiental realizada por técnicos da GMA e SOMAG na ETA Peri

- **Ações socioambientais:** os técnicos da Companhia articulam parcerias e estabelecem agendas com as instituições/organizações do município (escolas, associações de moradores, unidades de saúde, entre outros) para realizar momentos de diálogo que contribuam para informar a comunidade sobre os aspectos relacionados à ligação ao SES, tais como reuniões, palestras, dinâmicas, visitas guiadas, etc. As atividades abrangem informações sobre água e sua relação com o esgoto, a importância da adesão ao sistema, a correta interligação dos imóveis à rede coletora, a correta utilização do benefício, o correto uso da rede de esgotos, legislação pertinente, política tarifária, e outros temas essenciais que promovam a consciência das atribuições e responsabilidades de cada um, através da utilização de linguagem simples e adequada ao público-alvo. Em 2019, 32 instituições foram atendidas e cerca de 2.700 pessoas foram contempladas com as ações socioambientais.
- **Ações de Comunicação e Mídia:** visa a ampla divulgação das informações pertinentes à obra através da publicação de anúncios em jornal de maior influência e alcance na região; veiculação de comunicados em emissoras de rádio sobre a ligação na rede, o adequado uso da rede de esgotos e outras informações que se fizerem pertinentes em rádios de maior audiência no município; anúncios de televisão em emissoras de maior influência e alcance na região; divulgação em revista local e elaboração de releases encaminhados aos veículos de comunicação, bem como veículos de internet e Redes Sociais, conforme quadro abaixo:

<b>ATIVIDADE</b>	<b>TOTAL</b>
Produção de Folderes	2.000
Produção de Releases	108
Inserções em Rádio	1.898
Anúncios em Jornal	41
Anúncios em revista	3
Anúncios em TV	20
Anúncios em Portais (Banner)	36

Para executar as ações a Companhia conta ainda com o apoio de instituições externas, dentre elas prefeituras, órgãos municipais, associações de moradores, empreiteiras.

- **Trato pelo Saneamento:** a comunicação externa permanente é feita através do Trato pelo Saneamento, site criado pela Companhia onde são apresentadas as ações de Educação Ambiental desenvolvidas pela CASAN. O Trato pelo Saneamento é um programa de Educação Ambiental aberto a todos os públicos que atende escolas, universidades, empresas públicas e privadas, com também grupos da sociedade civil que buscam dialogar sobre a importância do saneamento relacionado às questões de saúde pública e ambientais. As atividades são desenvolvidas buscando atender o que determina o planejamento estratégico da empresa na questão de sustentabilidade, onde os valores almejados pela CASAN são: “atuação com responsabilidade ambiental, econômica, social e cultural de forma equilibrada, pautando suas decisões empresariais pela ética, transparência integridade, lealdade, impessoalidade, legalidade e eficiência, utilizando de forma responsável seus recursos econômico-financeiros na busca por níveis crescentes de competitividade, excelência e rentabilidade, considerando os legítimos interesses de todos os seus públicos de relacionamento.” (CASAN, 2019)



A realização de atividades de Educação Ambiental também visa atender as proposições dos objetivos e metas da Política Nacional de Saneamento Básico.

## Palestras de educação ambiental e visita em unidades de tratamento de água e esgoto

No ano de 2019 foram realizadas palestras em escolas, institutos técnicos, universidades e empresas. Além das palestras também foram realizadas visitas em Estações de Tratamento de Água, Estações de Tratamento de Esgoto, Reservatório, Almoxarifados e laboratório de análises da CASAN. O total de pessoas sensibilizadas nas práticas de educação ambiental na CASAN, totalizaram aproximadamente 7012 pessoas, com atendimento em várias regiões do estado, com registro de participação das 4 Superintendências Regionais.



ETA de Laguna recebe visita de estudantes



Estação de Tratamento de Água de Curitiba recebe estudantes

## Resíduos

Ao longo de 2019 foram desenvolvidas palestras, reuniões e ações relacionadas à gestão dos resíduos sólidos nas unidades do CIOM e Matriz da Companhia, conjuntamente com a Comissão de Resíduos Sólidos do CIOM e atual Comissão de Resíduos Sólidos da Matriz. Além disso, com o apoio da comissão, a Companhia estabeleceu novos procedimentos para destinação correta dos resíduos orgânicos no CIOM, atualmente realiza a coleta de tampas de garrafas, rolos de papel, esponjas, lâmpadas, pilhas e outros materiais recicláveis, como sobras de tubos de pvc, que também são destinados para o reaproveitamento de matéria-prima para produção de novos produtos ou logística reversa, contribuindo para o processo de economia circular ou economia verde.

A economia verde é uma prática incentivada pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma, 2008), onde este define economia verde como o conjunto de ações que visam à promoção de uma economia com crescimento pleno, que se baseie no bem-estar social e que esteja centrada em reduzir os riscos ambientais e conservar o meio natural.

É relevante destacar que duas instituições são beneficiadas com a separação e destinação de materiais recicláveis. A Cooperativa Social de Pais, Amigos e Portadores de Deficiência – COEPAD é uma cooperativa de categoria social, sem fins lucrativos, fundada em 1999 para dar oportunidade de capacitação e trabalho a pessoas com deficiência intelectual, a fim de fortalecer sua autoestima, proporcionar sua inclusão na sociedade e o exercício da sua cidadania, esta cooperativa recebe os rolos de papelão do papel higiênico, coletados nos banheiros do CIOM. Já as tampinhas plásticas, são coletadas e destinadas para o projeto do ECOJET, onde através da coleta das tampas plásticas são realizadas castrações em animais de ruas e em comunidades de baixa-renda, conscientizando as pessoas da importância da castração e cuidados com os animais, especialmente cães e gatos, e também contribuir com o meio ambiente descartando corretamente as tampinhas de plástico.



Comissão de Resíduos Sólidos CIOM e Matriz em palestra com a COMCAP

## Separação e destinação correta dos frascos de plástico utilizados nas análises microbiológicas nos laboratórios da Superintendência Regional Oeste (SRO)

Este projeto teve início quando o laboratório de Microbiologia de Chapecó começou a utilizar frascos descartáveis para realização de análises microbiológicas. Com uma produção mensal superior a 1.800 frascos descartáveis, era importante dar destino adequado aos mesmos. Foi pensando nisso que os funcionários do laboratório de Chapecó tiveram a ideia de destinar esses resíduos para reciclagem. Os resíduos foram destinados a dois projetos, um deles é o projeto TAMPETS, para o qual são encaminhadas as tampas dos frascos plásticos após o uso. O TAMPETS é um projeto de uma ONG de Chapecó que utiliza o recurso proveniente da reciclagem das tampinhas para realização de castrações gratuitas à população de baixa renda no município. O outro projeto que recebe os resíduos é realizado por uma ONG de Xanxerê que fica com os frascos e dá a destinação adequada aos mesmos. O recurso é utilizado para aquisição de ração e medicamentos para animais abandonados no município de Xanxerê.

### Foram atendidas:

Duas ONGs que cuidam de animais carentes.

### Quantidade de resíduos que deixou de ir para o meio ambiente:

Aproximadamente 21.500 tampas plásticas e 21.500 frascos plásticos/ano.

DESAFIO SEMANA LIXO ZERO

**VOCÊ CONSEGUE FICAR UMA SEMANA SEM USAR COPO DESCARTÁVEL?**

**OPÇÕES PARA TOMAR ÁGUA NESTE BEBEDOURO:**

- Traga seu copo/caneca e use o gatilho maior;
- Esqueceu de trazer? Use o gatilho menor, ele foi projetado pra dispensar o uso de copos.

**MOTIVOS PARA NÃO USAR COPO DESCARTÁVEL DE PLÁSTICO:**

- ↳ É feito de matéria prima **não renovável**, que demorou milhões de anos para se tornar petróleo, que gastou combustível para chegar na fábrica, usou 3 litros de água pra produzir 1 copo, além da energia do maquinário e do transporte até aqui.
- ↳ O copo descartável é usado por **alguns segundos ou minutos**.
- ↳ Ao descartar, provavelmente **não será reciclável** pois o valor de venda desse material é muito baixo, e assim **ele levará +- 400 anos para se decompor na natureza**.

Dúvidas: contate a Comissão de Resíduos do CIOM - [gestãoderesiduosciom@casan.com.br](mailto:gestãoderesiduosciom@casan.com.br)



## Separação e destinação correta dos resíduos químicos produzidos nas Estações de Tratamento de Água (ETAs) e laboratórios da SRO

Este projeto teve início em 2019 com o objetivo de dar destino adequado a todo resíduo químico gerado dentro das dependências da CASAN na SRO. O primeiro passo foi levantar a quantidade, os tipos de resíduos químicos descartados e as fontes de descarte. Assim,

foi realizado um grande inventário para identificar os resíduos químicos que eram descartados e as fontes geradoras.

Descobriu-se que as fontes geradoras de resíduos químicos eram as ETAS, as Casas de Química e os Laboratórios Regionais e que a quantidade de resíduos gerados em um ano ultrapassava 6 (seis) toneladas. Em seguida, nestas fontes geradoras foram distribuídos contentores adequados para o armazenamento e destinação correta dos resíduos gerados. Foi realizado, também, um treinamento sobre o descarte adequado dos resíduos gerados.

**Foram atendidas:**

26 Casas de Química; 52 Estações de Tratamento de Água e 03 Laboratórios Regionais.

**Quantidade de resíduos que deixou de ir para o meio ambiente:**

Aproximadamente 6.300 kg ou 6,3 toneladas/ano.

## Consórcio Iberê - recuperação de mata ciliar em mananciais de abastecimento público

O Consórcio Intermunicipal de Gerenciamento Ambiental (CONSÓRCIO IBERÊ) é financiado pela CASAN e os recursos destinam-se a aquisição dos materiais para construção das cercas em áreas de preservação permanente – APPs dos cursos de água, para o gerenciamento técnico e administrativo do projeto. O projeto é realizado desde o ano de 2012 e apresenta importante destaque para a preservação dos mananciais, como também na recuperação das áreas de mata ciliar. As propriedades selecionadas anualmente para participarem do projeto de recuperação de mata ciliar têm seus beneficiários envolvidos em ações educativas de manejo de áreas de nas margens de rios e também são contemplados com os materiais de forma gratuita. No último relatório apresentado pelo Consórcio Iberê, 71 propriedades foram atendidas e 60,18 hectares foram isolados com cercas para recuperação da vegetação ciliar.

O projeto foi executado nas propriedades dos municípios consorciados de São Carlos, Águas de Chapecó, Planalto Alegre, Guatambu, Caxambu do Sul, Chapecó e Cordilheira Alta em parceria com a EPAGRI, Comitê de Bacias Chapecó/Irani e várias entidades e universidades.



Visita de técnicos da CASAN e técnico do Consórcio Iberê em propriedade participante do projeto de recuperação de mata ciliar.

## Participação em Conselhos e Câmaras Técnicas Municipais

**Abaixo alguns dos Conselhos, Câmaras e outras iniciativas que a Companhia participa:**

### **Representação em Conselhos de unidades de conservação-UC e Câmaras Técnicas**

A CASAN participa do Conselho Deliberativo do Parque Municipal da Lagoa do Peri. Durante o ano de 2019, o Conselho participou e acompanhou o processo da proposta de alteração da categoria deste parque para a modalidade de Monumento Natural, também considerada de proteção integral.

Dentro do CERH, a DIREH participa da:

- Câmara Técnica de Outorga- CTORH;
- Câmara Técnica de Enquadramento;
- Conselho da RESEX do Pirajubaé.

Comissão Especial para Planejamento da concepção geral do esgotamento sanitário de Florianópolis (coordenado pela Prefeitura Municipal de Florianópolis-PMF).

### **Fomentar a iniciativa da Câmara de Vereadores de Maravilha: implantação de um projeto de mata ciliar**

Em novembro de 2019, participação com palestra de incentivo a implantação de um projeto de recuperação da mata ciliar do Rio Jundiá, rio de abastecimento de Maravilha.

### **Fomentar a iniciativa da Prefeitura de São Lourenço do Oeste: implantação de um projeto de mata ciliar/pagador-comprador de água.**

Em novembro de 2019, a pedido do Município de São Lourenço do Oeste, a Companhia participou na elaboração de um projeto nos moldes do Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) da Agência Nacional de Águas (ANA). O projeto seguiu para etapa de busca de parceria para implantação.

### **Participação nos Comitês de Bacia Hidrográfica Chapecó/Irani; Rio das Antas e Rio do Peixe;**

Com representantes nos quatro Comitês de Bacia do Oeste Catarinense: CBH Antas, CBH Chapecó/Irani, CBH Jacutinga e CBH do Rio do Peixe, a CASAN participa das Assembleias Ordinárias e Extraordinárias, das Câmaras Técnicas auxiliando em assuntos específicos.

### **Participação do Conselho Consultivo da Floresta Nacional de Chapecó - Flona;**

A CASAN tem representantes no Conselho da Floresta Nacional de Chapecó, cujo objetivo é auxiliar na gestão desta floresta nacional, tão importante para diversidade biológica, mas também para a água.

# Sumário de Conteúdo

GRI 102-55

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA	OBJETIVO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
GRI 102 - Divulgações Gerais	<b>1 Perfil Organizacional</b>		
	102-1 Nome da organização	7	
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	7	
	102-3 Localização da sede	7	
	102-4 Localização das operações	7	
	102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	7	
	102-6 Mercados atendidos	7	
	102-7 Porte da organização	7	
	102-8 Informações sobre funcionários e outros trabalhadores	7	
	102-9 Cadeia de fornecedores	7	
	102-10 Mudanças significativas na organização e sua cadeia de fornecedores	7	
	102-11 Abordagem ou princípio da precaução	7	
	102-12 Iniciativas externas	7	
	<b>2 Estratégia</b>		
	102-14 Declaração do tomador de decisão sênior	5	
	102-15 Principais impactos, riscos e oportunidades	5, 16	
	<b>3 Ética e Integridade</b>		
	102-16 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	7	
	102-17 Mecanismos de aconselhamento e preocupações sobre ética	36	
	<b>4 Governança</b>		
	102-18 Estrutura de governança	13	
	102-22 Composição do mais alto órgão de governança e de seus comitês	2	
	102-23 Presidente do mais alto órgão de Governança	2	
	102-24 Nomear e selecionar o mais alto órgão de governança	13	
	102-25 Conflitos de interesse	36	
	102-26 Papel do mais alto nível de governança na definição de objetivos, valores e estratégia	19	
	102-35 Políticas de remuneração	19, 39	
<b>6 Prática de reporte</b>			
102-47 Lista de tópicos materiais	4		
102-49 Mudanças nos relatórios	4		
102-50 Período coberto pelo relatório	4		
102-55 Índice de conteúdo GRI	49		



GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA	OBJETIVO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
GRI 201 - Desempenho Econômico Financeiro	<b>201 Performance econômica</b>		
	103-1 Explicação do tópico do material e seus limites	4	
	103-2 A abordagem de gerenciamento e seus componentes	35	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	35	
	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	35	1, 5, 7, 8, 9
	201-3 Obrigações do plano de benefícios definidos e outros planos de aposentadoria	35	
GRI205 - Combate à corrupção	<b>205 Combate à Corrupção</b>		
	103-1 Explicação do tópico do material e seus limites	4	
	103-2 A abordagem de gerenciamento e seus componentes	16	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	16	
	205-1 Operações avaliadas por riscos relacionados à corrupção	16	16
	205-2 Comunicação e treinamento sobre políticas e procedimentos anticorrupção	36	16
GRI 302 Energia	<b>302 Energia</b>		
	103-1 Explicação do tópico do material e seus limites	4	
	103-2 A abordagem de gerenciamento e seus componentes	25	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	25	
	302-1 Consumo de energia dentro da organização	25	7, 8, 12, 13
GRI 303 - Água e Efluentes	<b>303 Água e Efluentes</b>		
	103-1 Explicação do tópico do material e seus limites	4	
	103-2 A abordagem de gerenciamento e seus componentes	26	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	26	
	303-2 Gestão de impactos relacionados à retirada de água	26	3, 6, 12
	303-3 Retirada de água	7	6, 12
	303-4 Descarga d'água	7, 26	3, 6, 12
GRI 305 - Emissões	<b>305 Emissões</b>		
	103-1 Explicação do tópico do material e seus limites	4	
	103-2 A abordagem de gerenciamento e seus componentes	29	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	29	
	305-1 Emissões diretas (escopo 1) de GEE	29	3, 12, 13, 14, 15
	305-2 Emissões indiretas de energia (Escopo 2) de GEE	29	3, 12, 13, 14, 15
	305-3 Outras emissões indiretas (escopo 3) de GEE	29	
	305-4 Intensidade das emissões de GEE	29	13, 14, 15
	305-5 Redução de emissões de GEE	29	
	305-6 Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (ODS)	29	
305-7 Óxidos de nitrogênio (NOX), óxidos de enxofre (SOX) e outras emissões atmosféricas significativas	29		



GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA	OBJETIVO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
GRI 307 Conformidade Ambiental	<b>307 Conformidade Ambiental</b>		
	103-1 Explicação do tópico do material e seus limites	4	
	103-2 A abordagem de gerenciamento e seus componentes	33	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	33	
	307-1 Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	33	12, 13, 14, 15, 16
GRI 401 - Emprego	<b>401 Emprego</b>		
	103-1 Explicação do tópico do material e seus limites	4	
	103-2 A abordagem de gerenciamento e seus componentes	39	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	39	
	401-1 Novas contratações e rotatividade de funcionários	39	
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período	39	8
401-3 Licença parental	39		
GRI 404 Treinamento e Educação	<b>404 Treino e educação</b>		
	103-1 Explicação do tópico do material e seus limites	4	
	103-2 A abordagem de gerenciamento e seus componentes	39	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	39	
	404-1 Média de horas de treinamento por ano por funcionário	39	
404-2 Programas para aprimorar as habilidades dos funcionários e programas de assistência à aposentadoria	39	8	
GRI 413 Comunidades Locais	<b>413 Comunidades locais</b>		
	103-1 Explicação do tópico do material e seus limites	4	
	103-2 A abordagem de gerenciamento e seus componentes	41	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	41	
	413-1 Operações com envolvimento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	41	

**17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) PARA UM MUNDO MELHOR**





[www.casan.com.br](http://www.casan.com.br)

Rua Emílio Blum, 83 • CEP 88020-010  
Florianópolis - SC  
Fone 55 + 48 3221 5000

GOVERNO DE  
**SANTA CATARINA**